

Análise da base cadastral de propriedades e explorações pecuárias do Estado da Bahia no ano de 2023

PROPRIEDADES COM EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

No ano de 2023, a ADAB cadastrou 11.556 novas propriedades com alguma exploração pecuária, considerando todas as espécies, número 7,37% maior do que o ano anterior, conforme série histórica observada no gráfico 1.

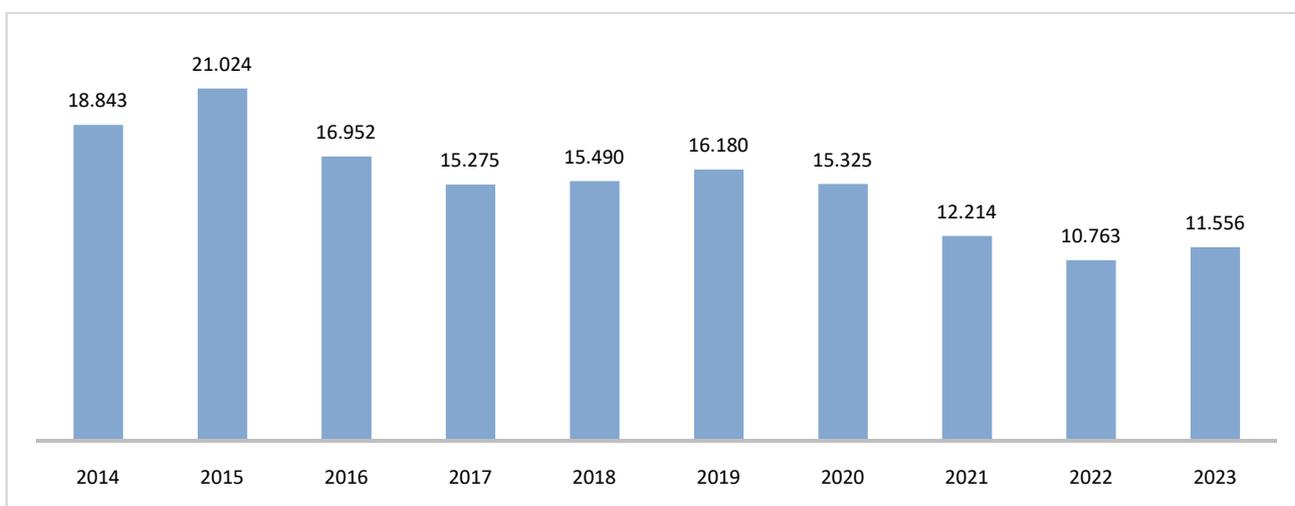


Gráfico 1. Série histórica do cadastramento anual de novas propriedades com explorações pecuárias no Estado da Bahia, de 2014 a 2023.

Ao final do ano de 2023, a Bahia chegou à marca de **400.120 propriedades cadastradas** (todas as espécies). Considerando apenas as espécies susceptíveis, a Bahia possui 383.514 propriedades cadastradas. O gráfico 2 apresenta a evolução das propriedades existentes no Estado da Bahia nos últimos quatro anos, com todas as espécies.

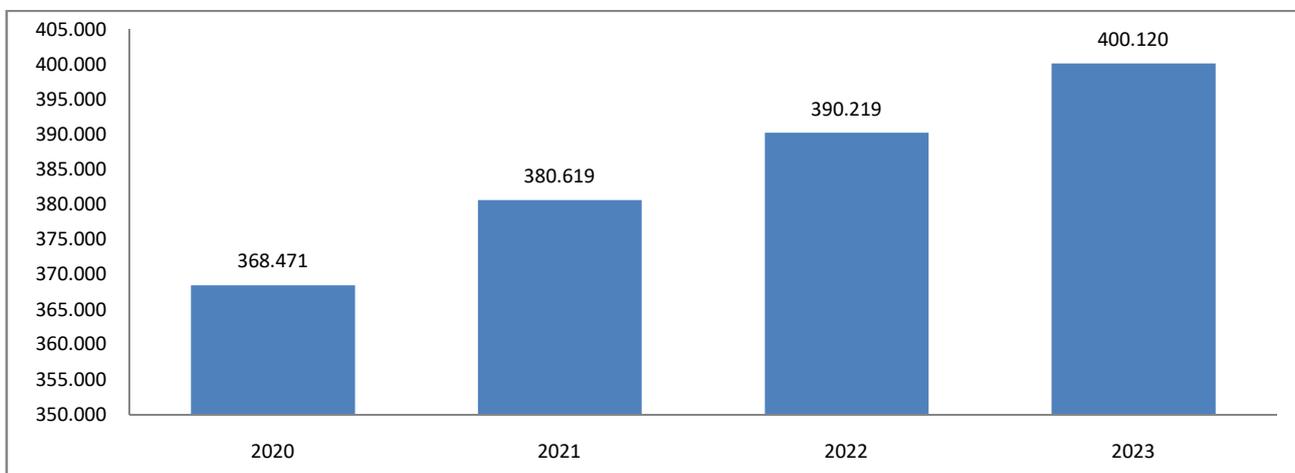


Gráfico 2. Série histórica do número de propriedades existentes no Estado da Bahia com todas as espécies, entre os anos de 2020 a 2023.

O gráfico 3 apresenta a distribuição das propriedades existentes por Território de Identidade do Estado da Bahia em 2023, em números absolutos, enquanto o gráfico 4, traz essa distribuição em números relativos.

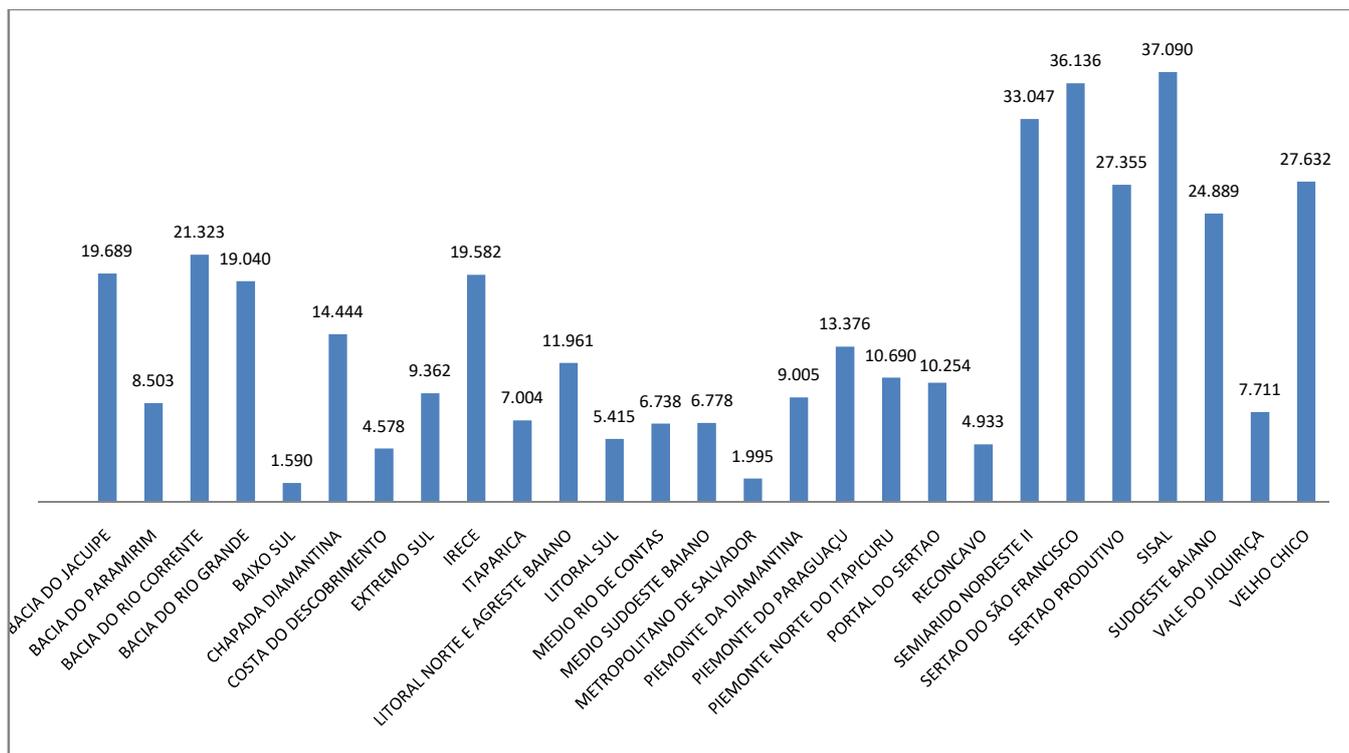


Gráfico 3. Distribuição das propriedades existentes com explorações pecuárias (todas as espécies) por Território de Identidade do Estado da Bahia, ao final do ano de 2023, em números absolutos.

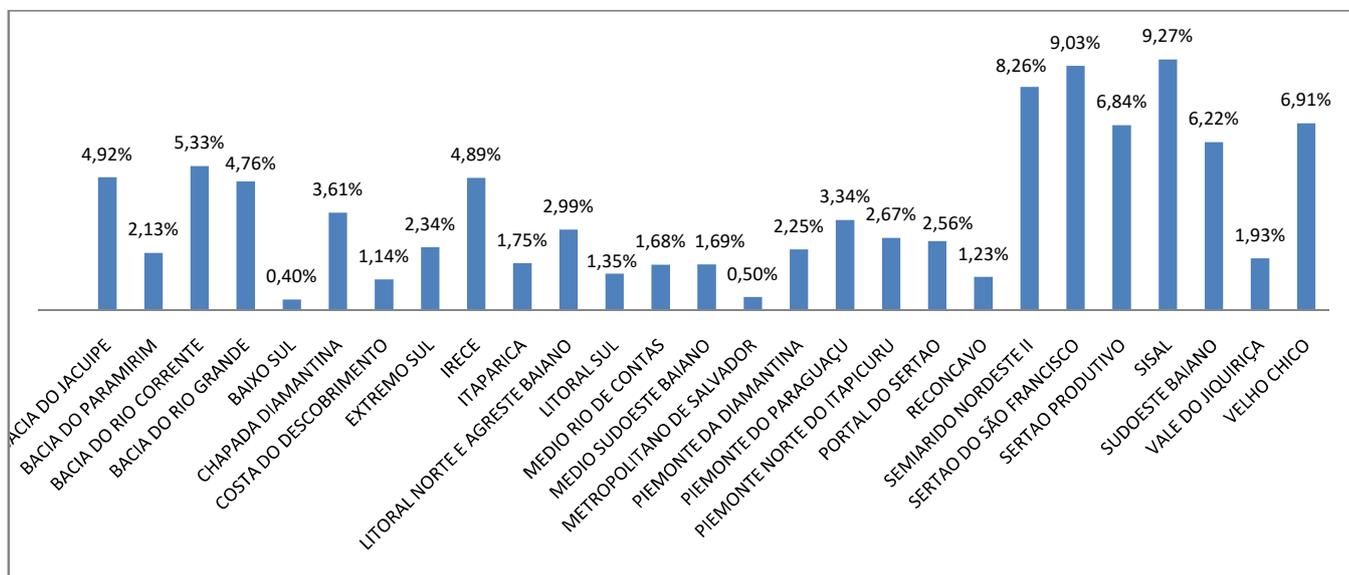


Gráfico 4. Distribuição das propriedades existentes com explorações pecuárias (todas as espécies) por Território de Identidade do Estado da Bahia, ao final do ano de 2023, em números relativos.

A variação do número de propriedades com bovinos e/ou bubalinos existente entre os anos de 2012 a 2023, com base nos relatórios de fechamento das segundas etapas de vacinação contra Febre Aftosa (PNEFA), pode ser observado no gráfico 5.

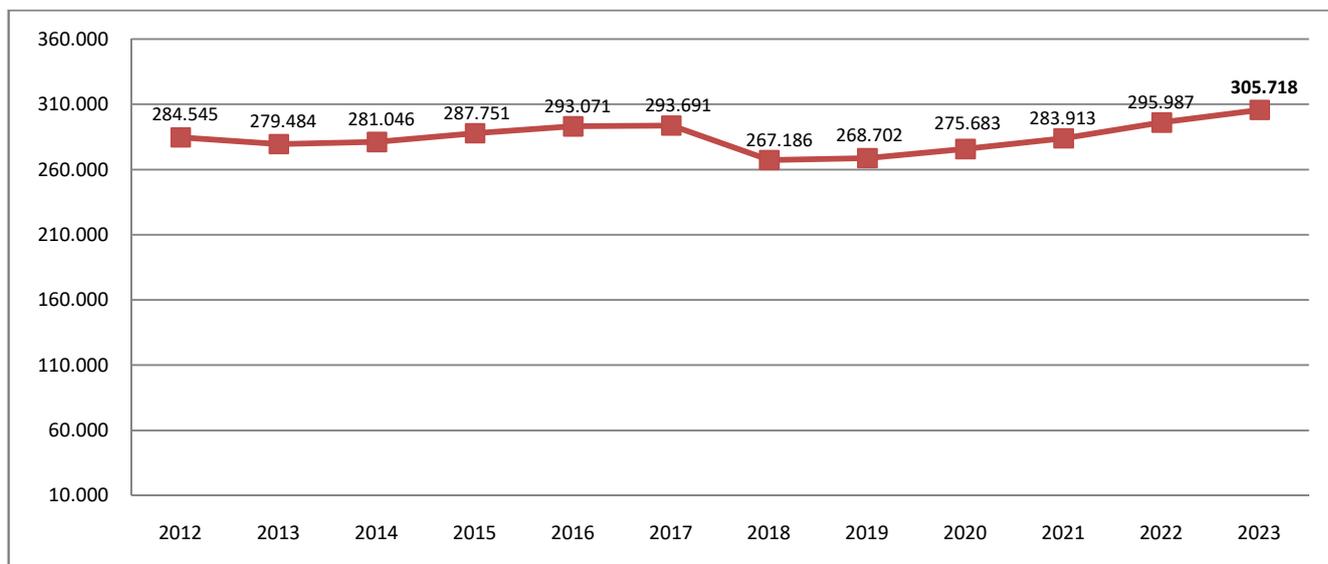


Gráfico 5. Variação do número de propriedades existentes com explorações de bovinos e/ou bubalinos, entre os anos de 2012 a 2023.

EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

Bovinos

De acordo com o Relatório Oficial da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2023, a Bahia encerrou o ano com 13.184.378 cabeças de bovinos, maior efetivo bovino registrado para o Estado nos últimos 10 anos, um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior e 15,2% em relação à média dos cinco anos anteriores. (Gráfico 6).

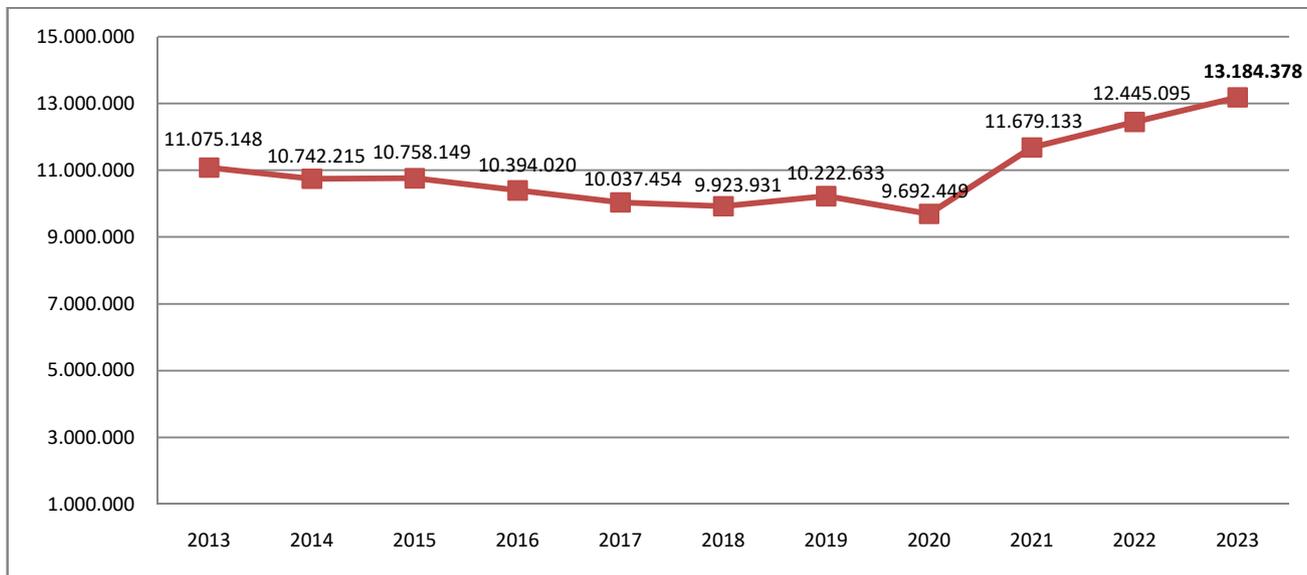


Gráfico 6. Variação do rebanho bovino (em nº de cabeças) registrado no encerramento da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2013 a 2023.

O efetivo de rebanho bovino segue acompanhando o incremento de propriedades cadastradas com essa exploração pecuária no Estado observado a partir do ano de 2021 (Gráfico 7). Atualmente os bovinos estão presentes em 305.646 propriedades baianas.

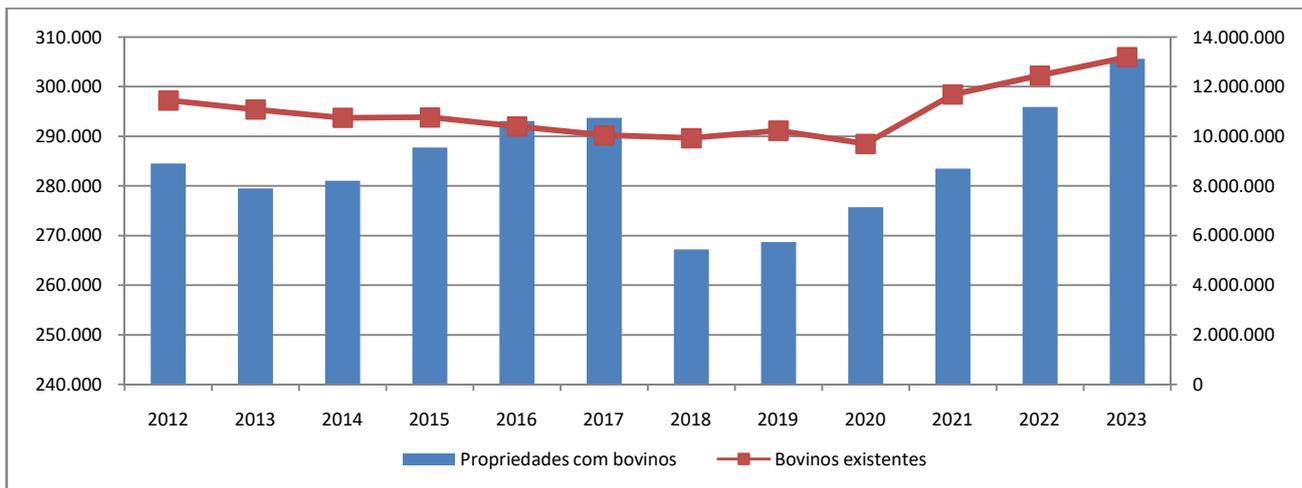


Gráfico 7. Comparativo entre a variação de rebanho bovino e propriedades com bovinos existentes na Bahia entre os anos de 2012 a 2023.

Nos gráficos 8 e 9, é possível acompanhar a série histórica de fêmeas e machos bovinos por faixa etária, respectivamente.

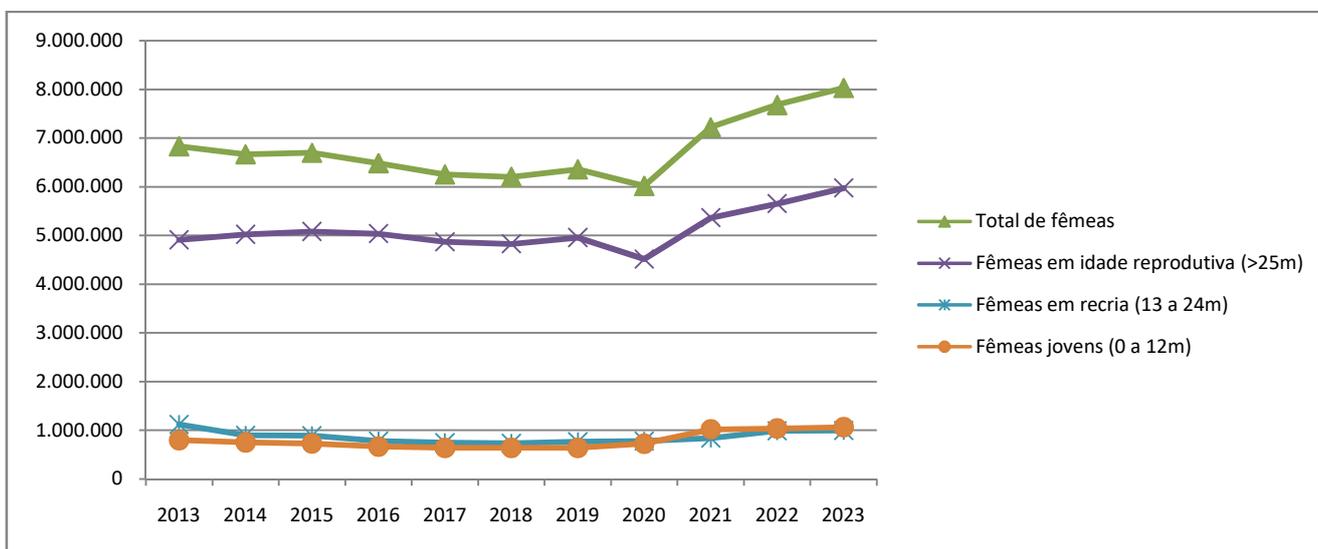


Gráfico 8. Efetivo de fêmeas bovinas total e por categoria, registrado nos anos de 2013 a 2023, no Estado da Bahia.

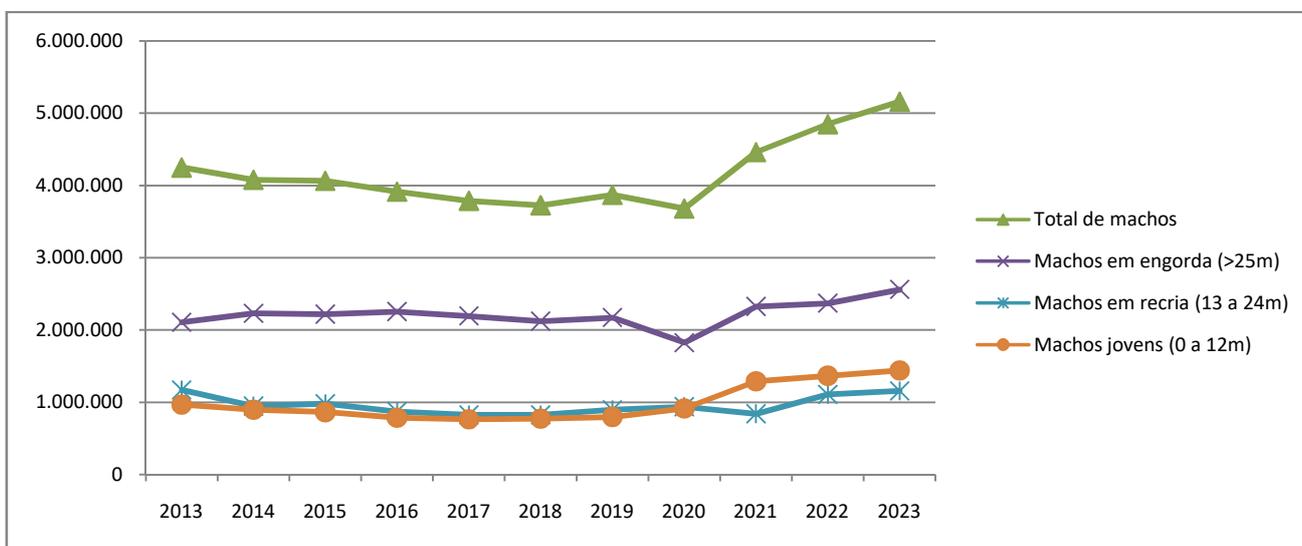


Gráfico 9. Efetivo de machos bovinos total e por categoria, registrado nos anos de 2013 a 2023, no Estado da Bahia.

Os totais de machos e fêmeas tiveram linhas semelhantes de variação no período analisado. A partir de 2021, todavia, observa-se uma diferenciação entre machos e fêmeas jovens (0 a 12 meses). É provável que esse maior incremento de machos jovens esteja relacionado à entrada de bezerros adquiridos fora do Estado. Se fosse por aumento na quantidade de nascimentos, a variação do efetivo de fêmeas jovens teria comportamento semelhante.

A distribuição do rebanho bovino por faixa etária e sexo ao final do ano de 2023 está detalhada nos Gráficos 10 e 11.

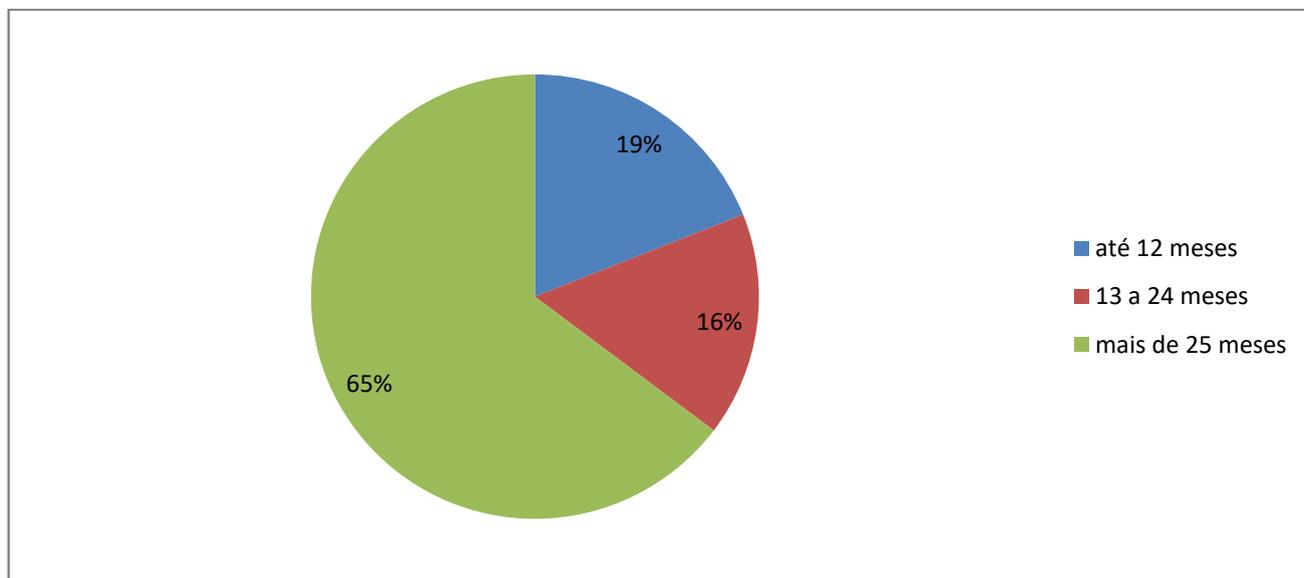


Gráfico 10. Composição do rebanho bovino do Estado da Bahia por faixa etária, ao final do ano de 2023.

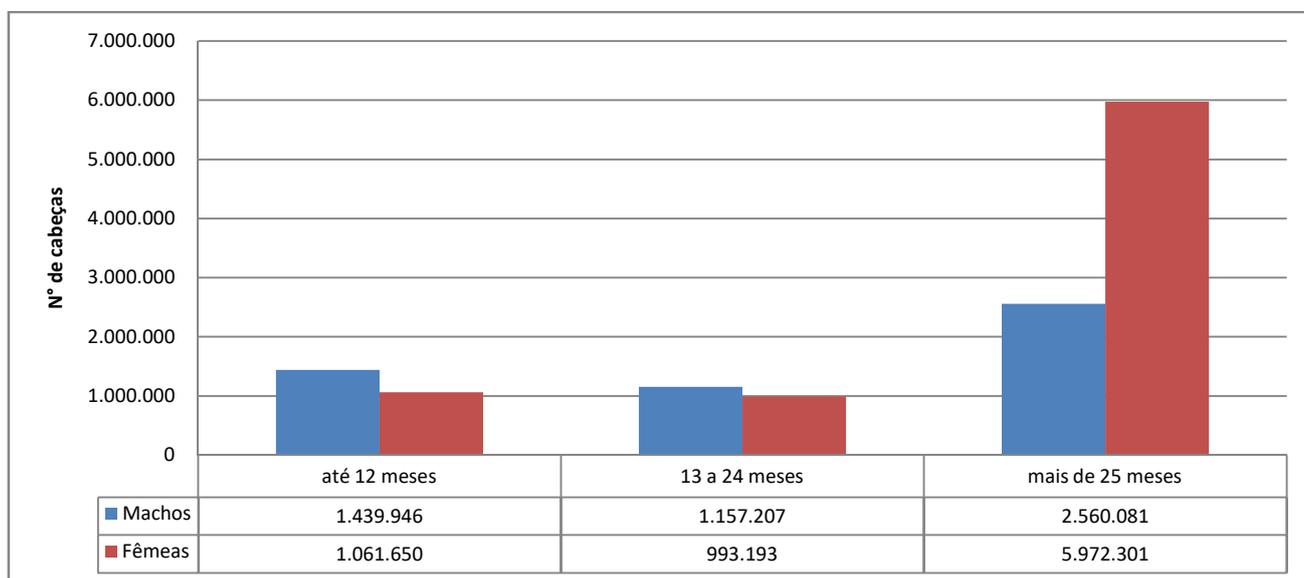


Gráfico 11. Distribuição do rebanho bovino do Estado da Bahia em 2023 por sexo e faixa etária.

O Gráfico 12, traz a relação entre machos e fêmeas por faixa etária do rebanho bovino do Estado da Bahia. Na faixa etária de 0 a 12 meses, para cada fêmea existente há 1,36 machos nessa faixa etária, provavelmente, fruto da entrada de bezerros provenientes de outros Estados da Federação. A proporção na categoria de 13 a 24 meses é mais equilibrada (1,17 machos para cada fêmea), enquanto acima dos 25 meses a relação entre machos e fêmeas se inverte (para cada 2,3 fêmeas, há 1 macho nos rebanhos baianos).

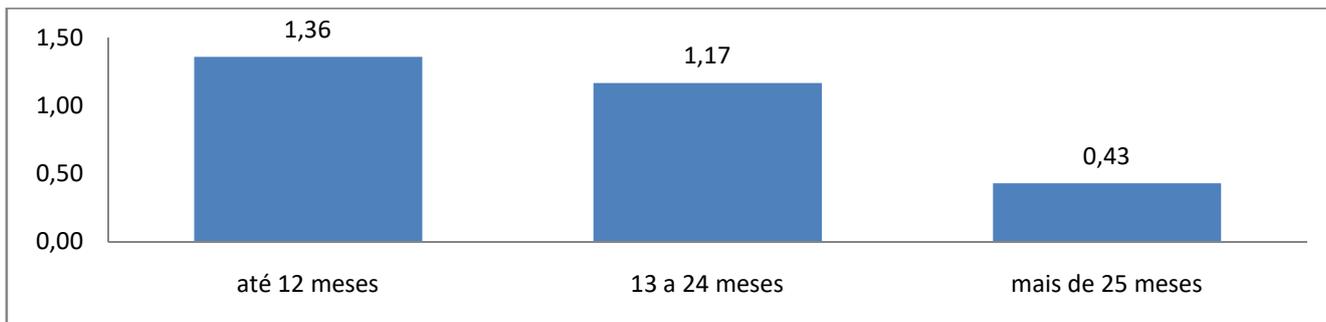


Gráfico 12. Relação macho x fêmea por faixa etária do rebanho de bovinos do Estado da Bahia no ano de 2023.

Durante o ano de 2023, foram declarados na ADAB o nascimento de 2.087.833 bovinos no Estado da Bahia, crescimento de 2,02% (41.397 cabeças) em relação ao ano anterior (Gráfico 13).

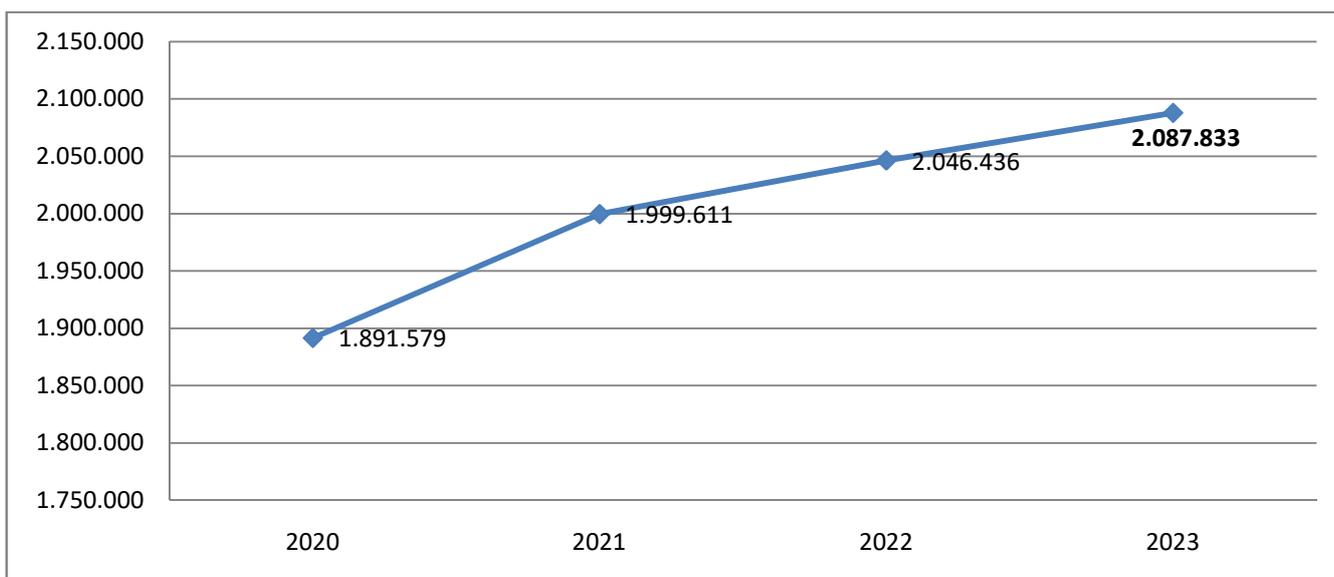


Gráfico 13. Número de bovinos nascidos no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2023.

A taxa de natalidade em 2022, por sua vez, foi de 34,96% calculada sobre o número de fêmeas em idade reprodutiva no fechamento da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2023 (5.972.301 cabeças) (Gráfico 14). Cabe citar que nem todas as fêmeas em idade reprodutiva são submetidas à cobertura, o que varia conforme o manejo de cada propriedade, nível de tecnificação e finalidade da produção. Além disso, normalmente existe uma sub declaração de nascimentos.

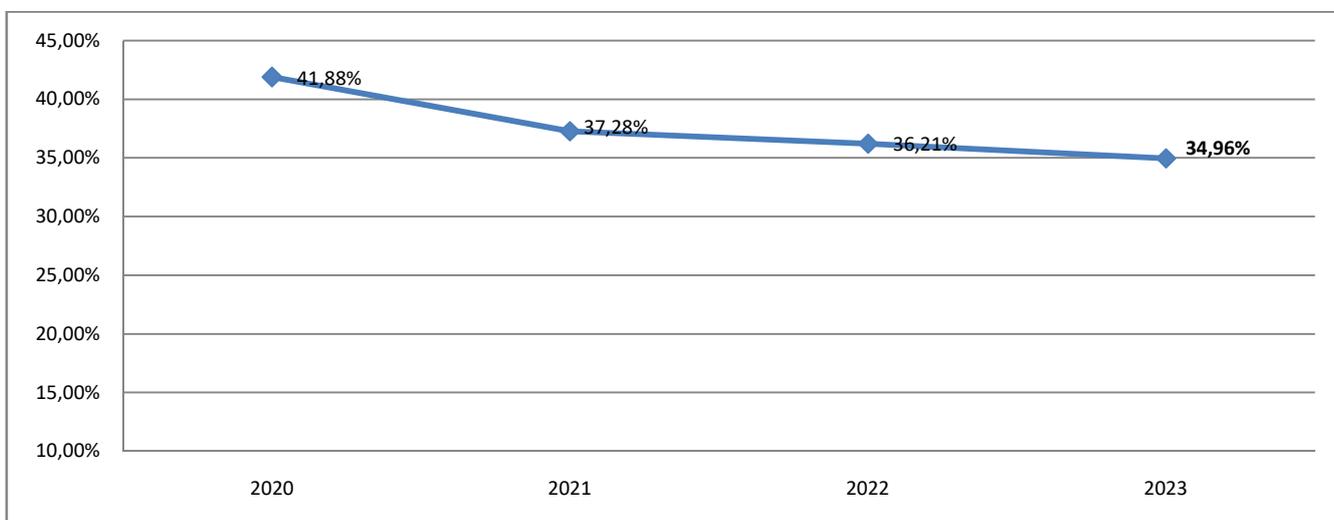


Gráfico 14. Taxa de natalidade de bovinos registrada na Bahia, entre os anos de 2020 a 2023.

Quanto à mortalidade, em 2023 foram declarados na ADAB a morte de 385.004 bovinos no Estado da Bahia, valor 2,48% (9.783 cabeças) menor do que o ano anterior (Gráfico 15).

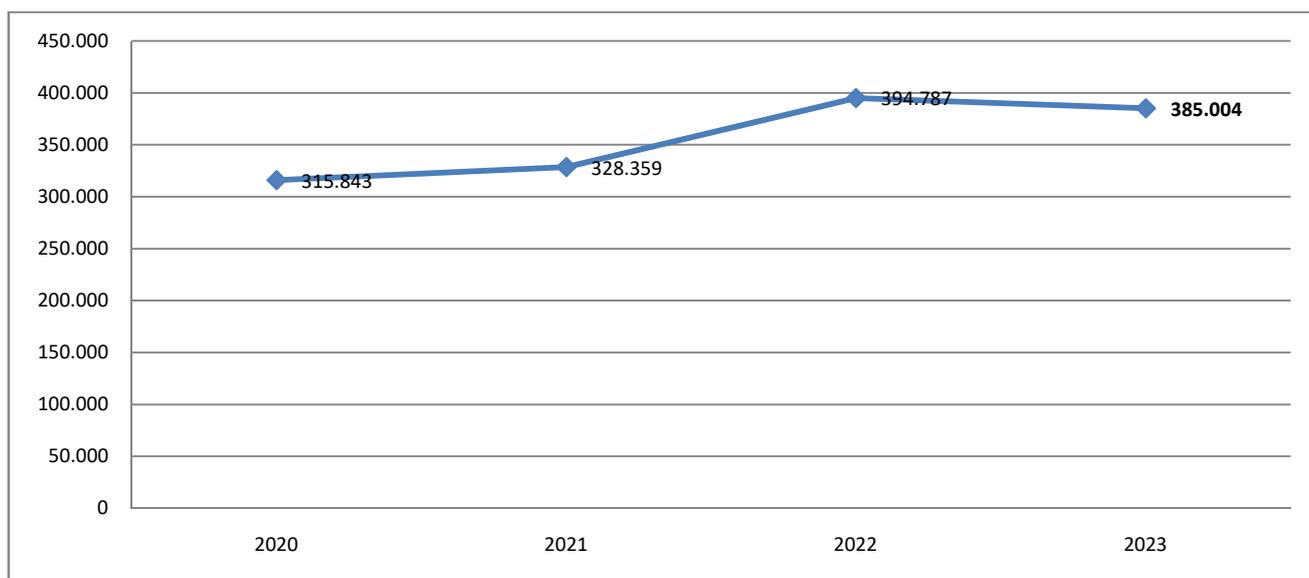


Gráfico 15. Número de bovinos mortos registrado na Bahia, entre os anos de 2020 a 2023.

Em termos relativos, a taxa de mortalidade também recuou para 2,92%, conforme gráfico 16.

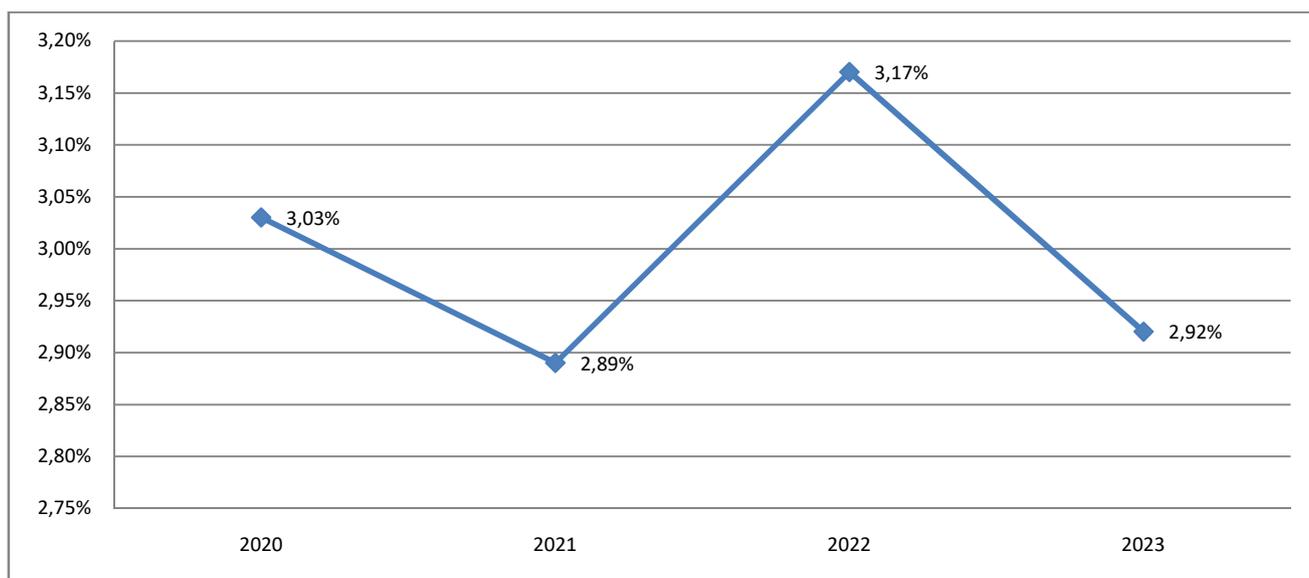


Gráfico 16. Taxa de mortalidade de bovinos registrada na Bahia, entre os anos de 2020 a 2023.

Em sua maior parte (86%), as explorações pecuárias com bovinos do Estado da Bahia são formadas por rebanhos de 1 a 50 cabeças. As explorações com até 10 cabeças de bovinos, representam 45% do total das explorações desta espécie, ao passo que as explorações entre 51 a 500 cabeças são 13%, e as com mais de 500 cabeças, apenas 1% (Gráfico 17).

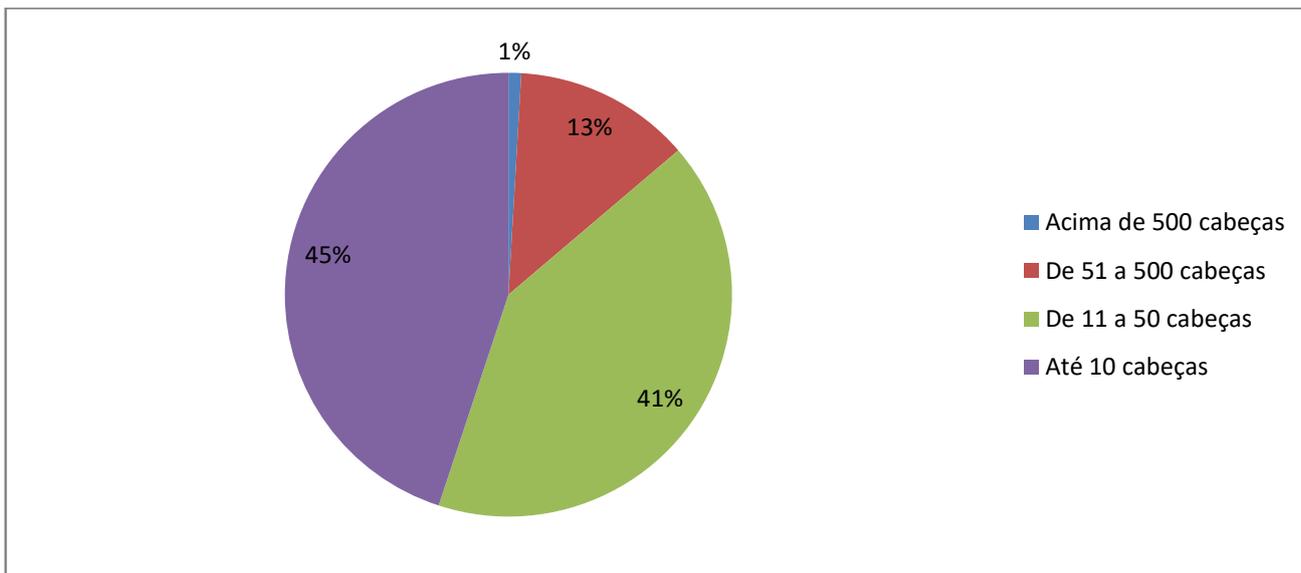


Gráfico 17. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de bovinos existentes.

Embora as explorações pecuárias de 1 a 50 cabeças representem a maior parte dos produtores do Estado, 70% do rebanho baiano está concentrado em explorações pecuárias com perfil superior a 50 cabeças. Apenas 30% do rebanho bovino estão nas explorações com menos de 51 cabeças (Gráfico 18).

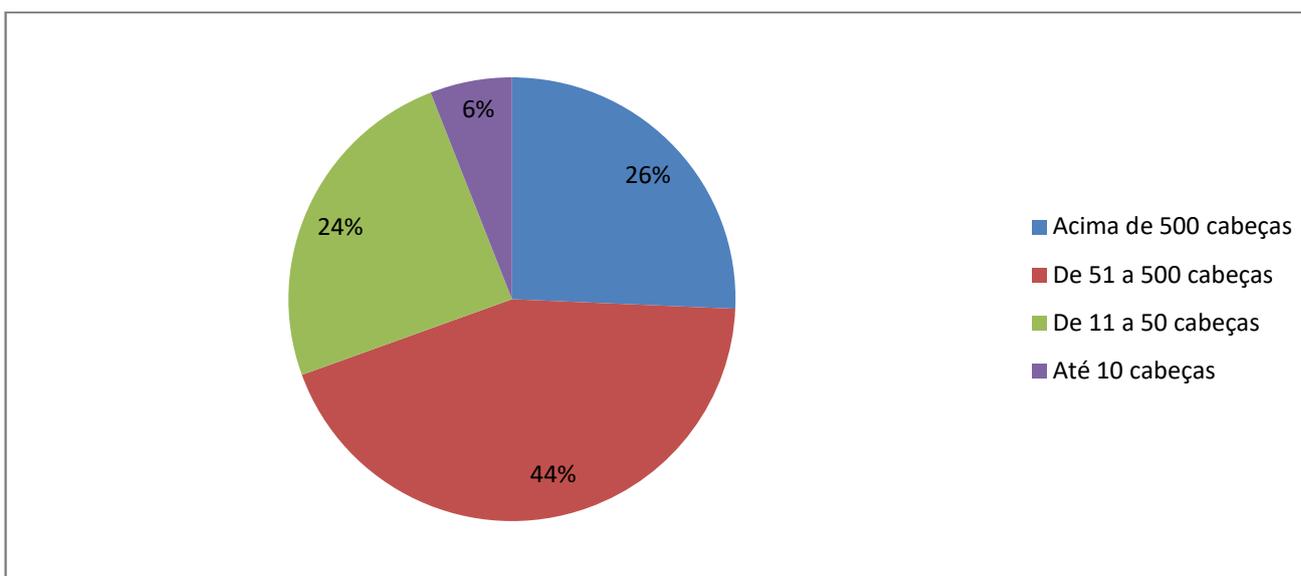


Gráfico 18. Distribuição do rebanho bovino da Bahia em 2023, por perfil das explorações pecuárias.

Bubalinos

De acordo com o Relatório Oficial da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2023, a Bahia encerrou o ano com 23.445 cabeças de bubalinos, se mantendo estável em relação ao ano anterior, e superior à média dos cinco anos anteriores em 10,4% (Gráfico 19).

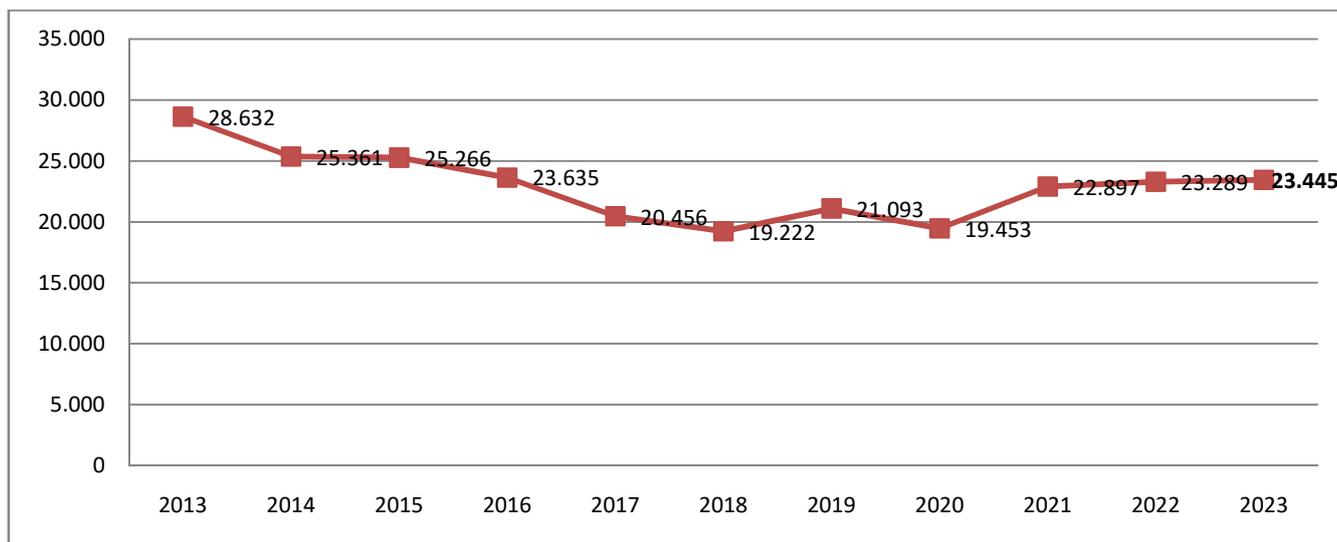


Gráfico 19. Variação do rebanho bubalino (em nº de cabeças) registrado no encerramento da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2013 a 2023.

O número de propriedades com bubalinos, no entanto, obteve um crescimento significativo, e sem relação com o efetivo de rebanho no ano de 2023, fato que necessita ser melhor estudado para entendimento desta variação (Gráfico 20). Atualmente os bubalinos estão presentes em 697 propriedades baianas.

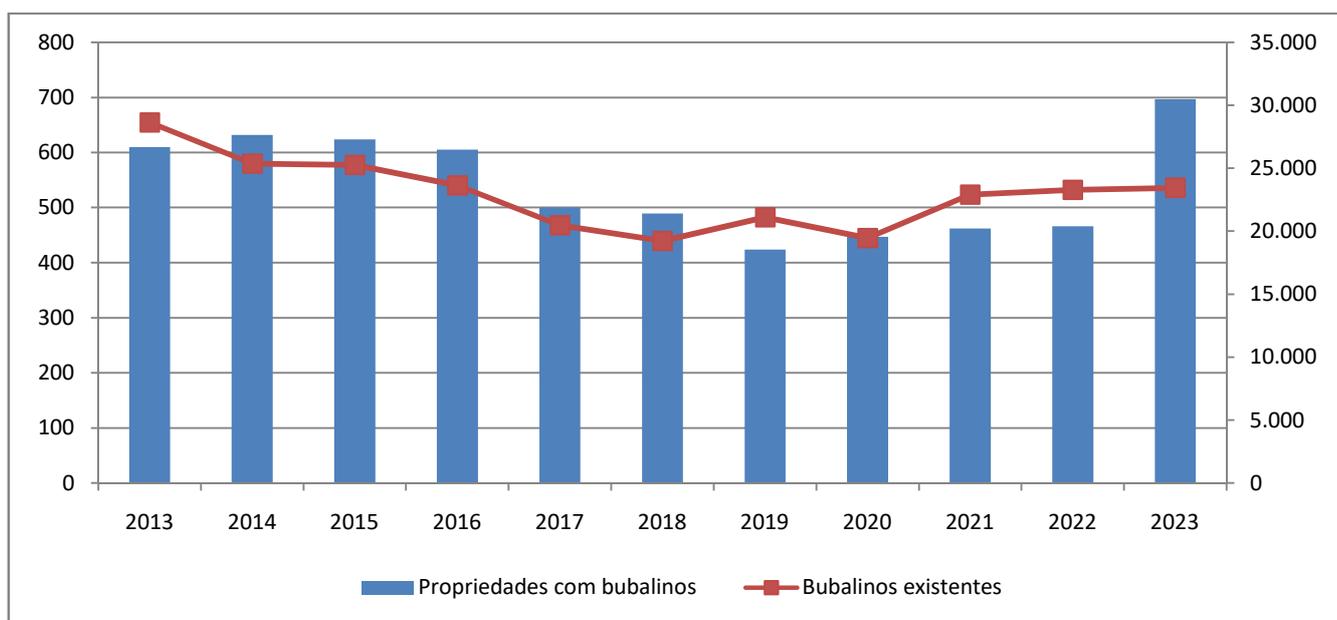


Gráfico 20. Comparativo entre a variação de rebanho bubalino e propriedades com bubalinos existentes na Bahia entre os anos de 2013 a 2023.

Nos gráficos 21 e 22, é possível acompanhar a série histórica de fêmeas e machos bubalinos por faixa etária, respectivamente.

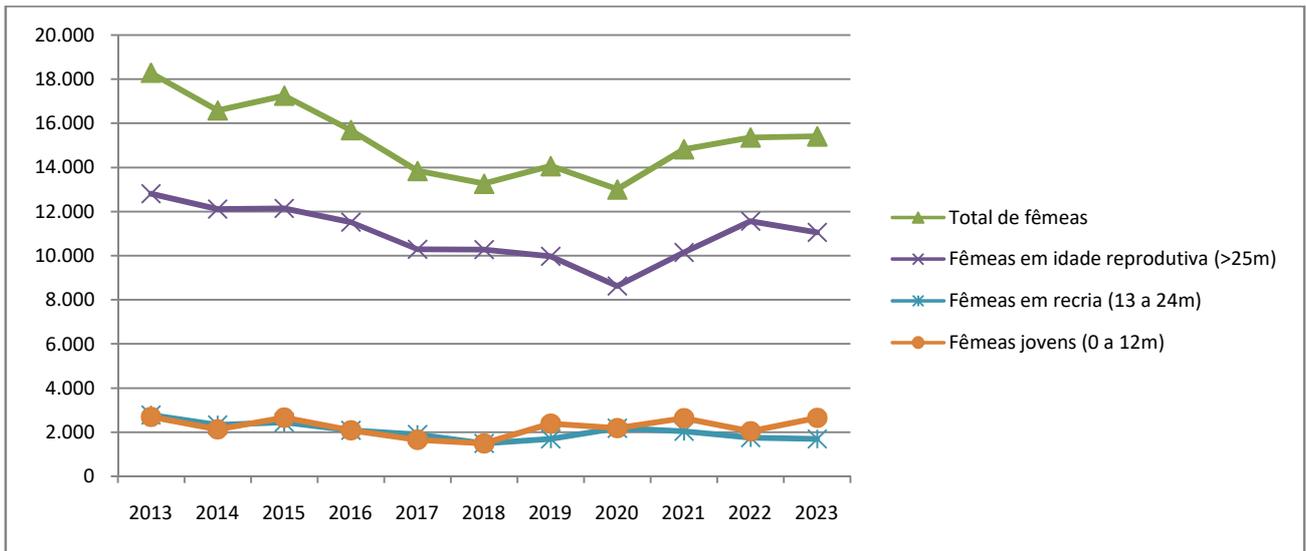


Gráfico 21. Efetivo de fêmeas bubalinas total e por categoria, registrado entre os anos de 2013 a 2023, na Bahia.

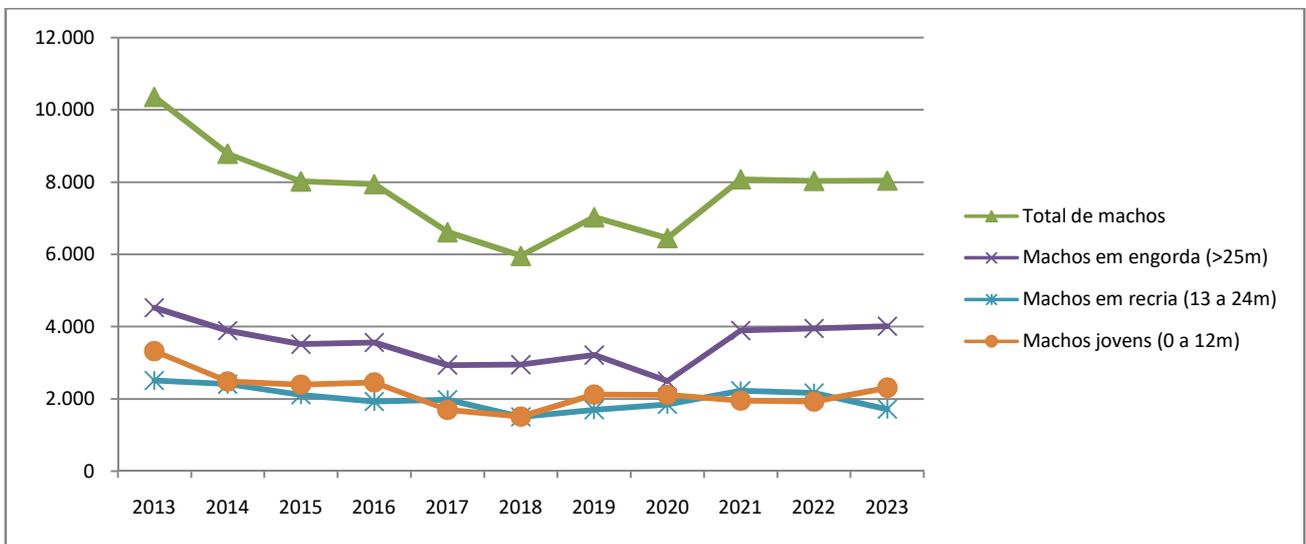


Gráfico 22. Efetivo de machos bubalinos total e por categoria, registrado entre os anos de 2013 a 2023, na Bahia.

A distribuição do rebanho bubalino por faixa etária e sexo ao final do ano de 2023 está detalhada nos Gráficos 23 e 24.

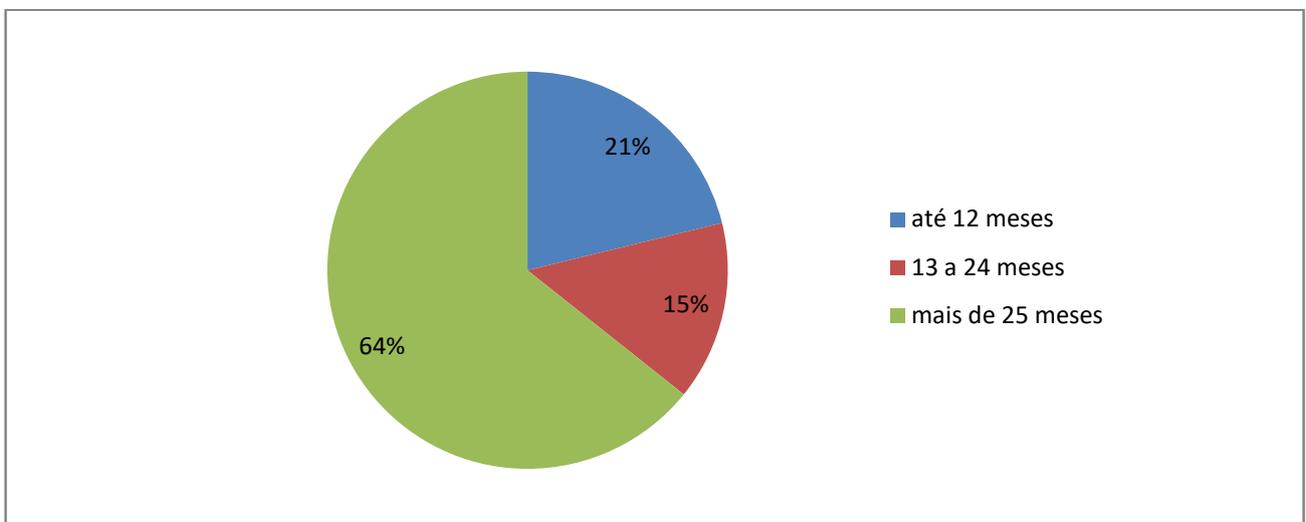


Gráfico 23. Composição do rebanho bubalino do Estado da Bahia por faixa etária, ao final do ano de 2023.

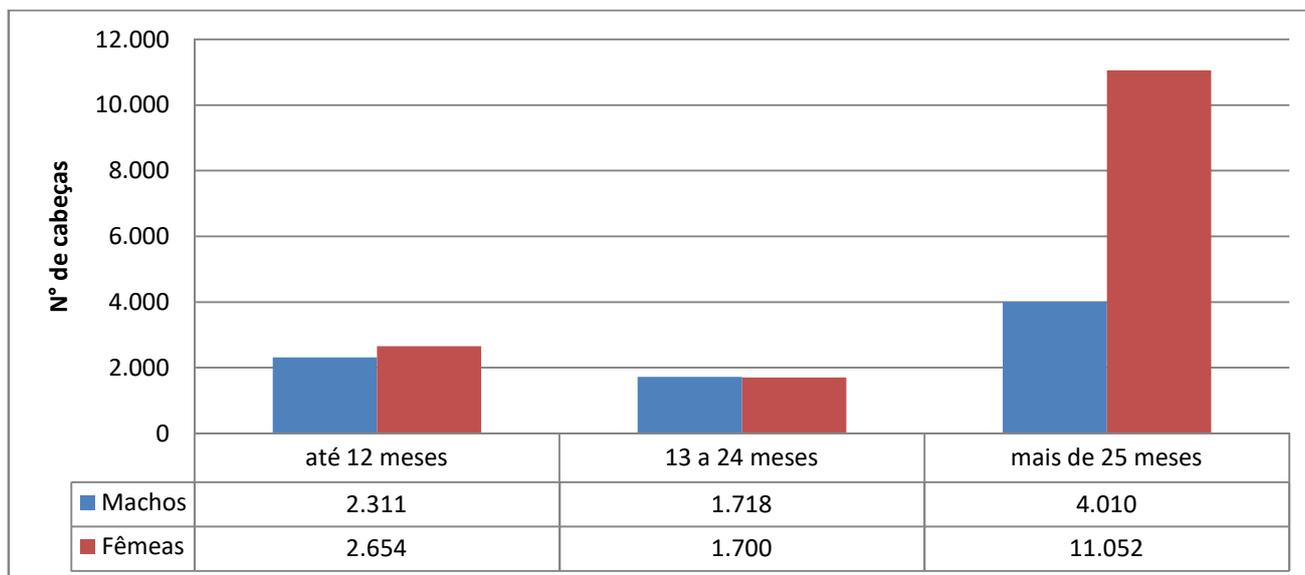


Gráfico 24. Distribuição do rebanho bubalino do Estado da Bahia em 2023 por sexo e faixa etária.

O Gráfico 25, traz a relação entre machos e fêmeas por faixa etária do rebanho bubalino do Estado da Bahia.

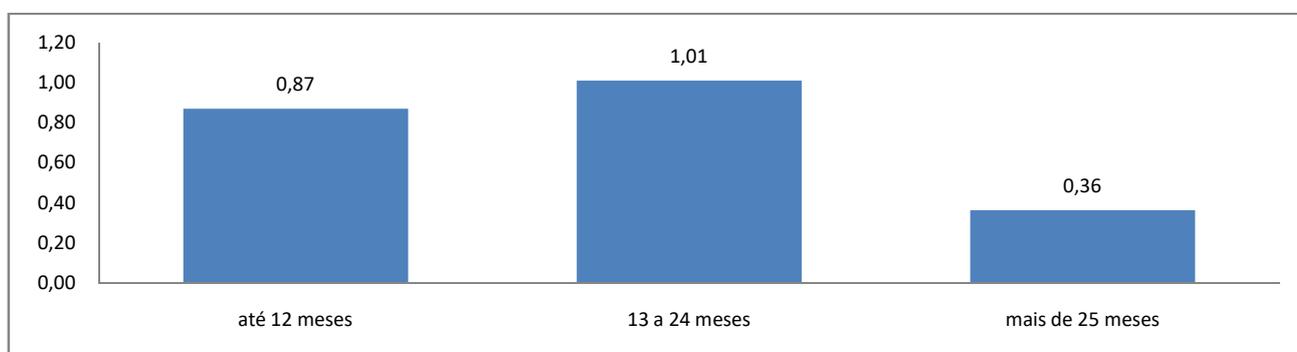


Gráfico 25. Relação macho x fêmea por faixa etária do rebanho de bubalinos do Estado da Bahia no ano de 2023.

Durante o ano de 2023, foram declarados na ADAB o nascimento de 4.455 bubalinos no Estado da Bahia, um crescimento de 55,4% em relação ao ano anterior (Gráfico 26).

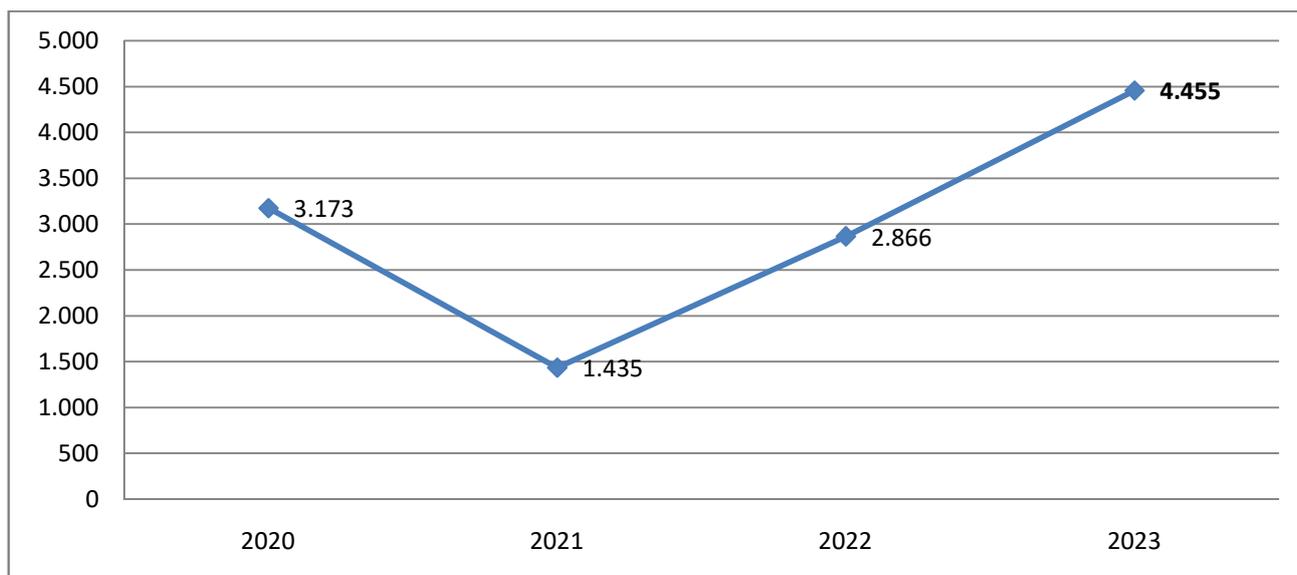


Gráfico 26. Número de bubalinos nascidos no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2023.

Em termos relativos, a taxa de natalidade também cresceu de forma significativa, conforme gráfico 27.

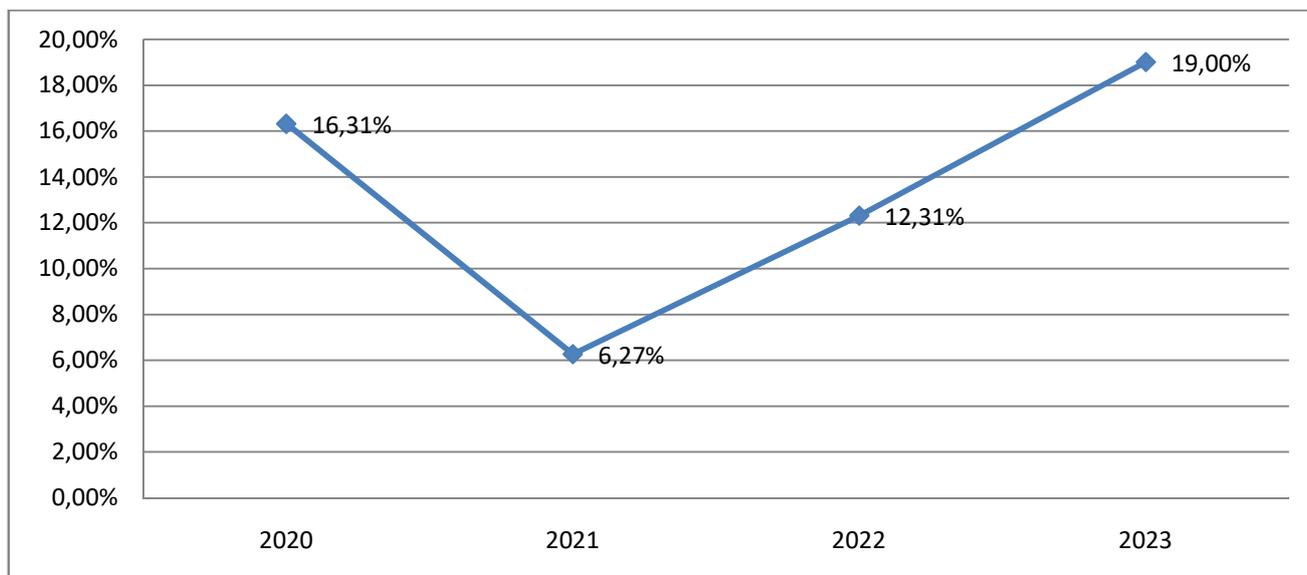


Gráfico 27. Taxa de natalidade do rebanho bubalino do Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2023.

Quanto à mortalidade, em 2023 foram declarados na ADAB a morte de 1.098 bubalinos no Estado da Bahia, valor 25,63% superior ao do ano anterior (Gráfico 28).

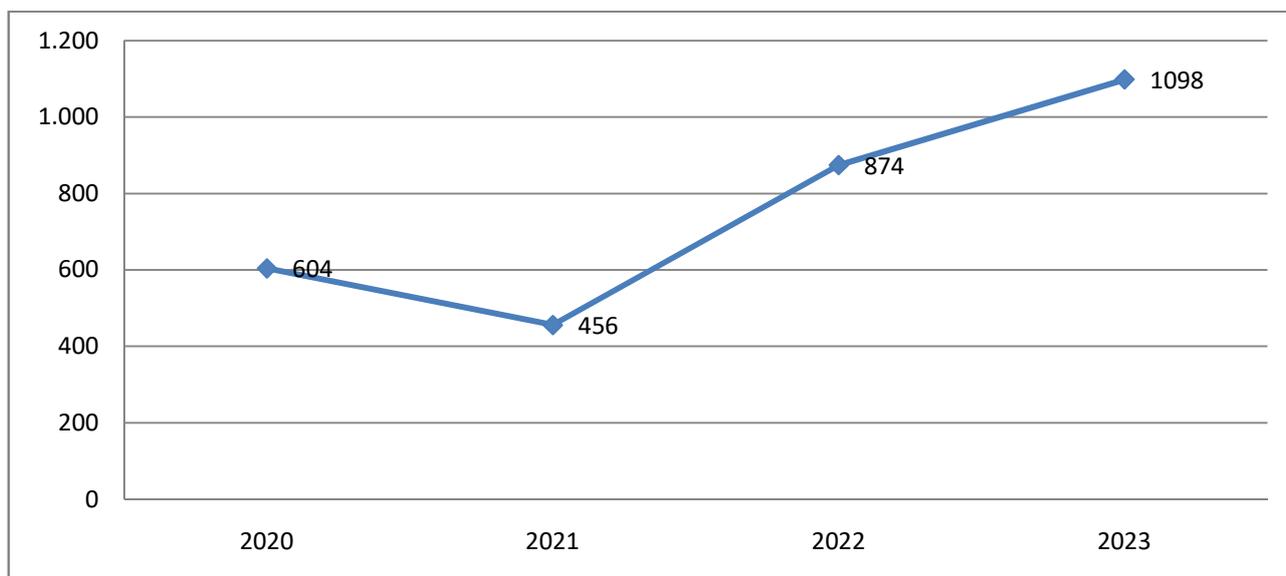


Gráfico 28. Número de bubalinos mortos no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2023.

Foi observada também, um aumento na taxa de mortalidade sobre o rebanho bubalino no período, para o valor de 4,68% conforme gráfico 29.

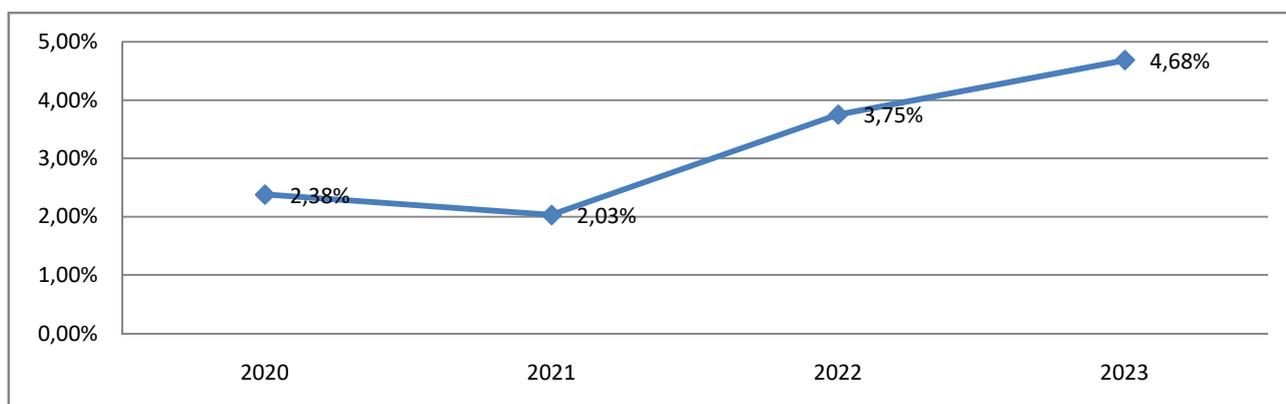


Gráfico 29. Taxa de mortalidade de bubalinos no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2023.

Em sua maior parte (82%), as explorações pecuárias com bubalinos do Estado da Bahia são formadas por rebanhos de 1 a 50 cabeças. As explorações com até 10 cabeças de bubalinos, representam 36% do total das explorações desta espécie, ao passo que as explorações entre 51 a 500 cabeças são 17%, e as com mais de 500 cabeças, apenas 1% (Gráfico 30).

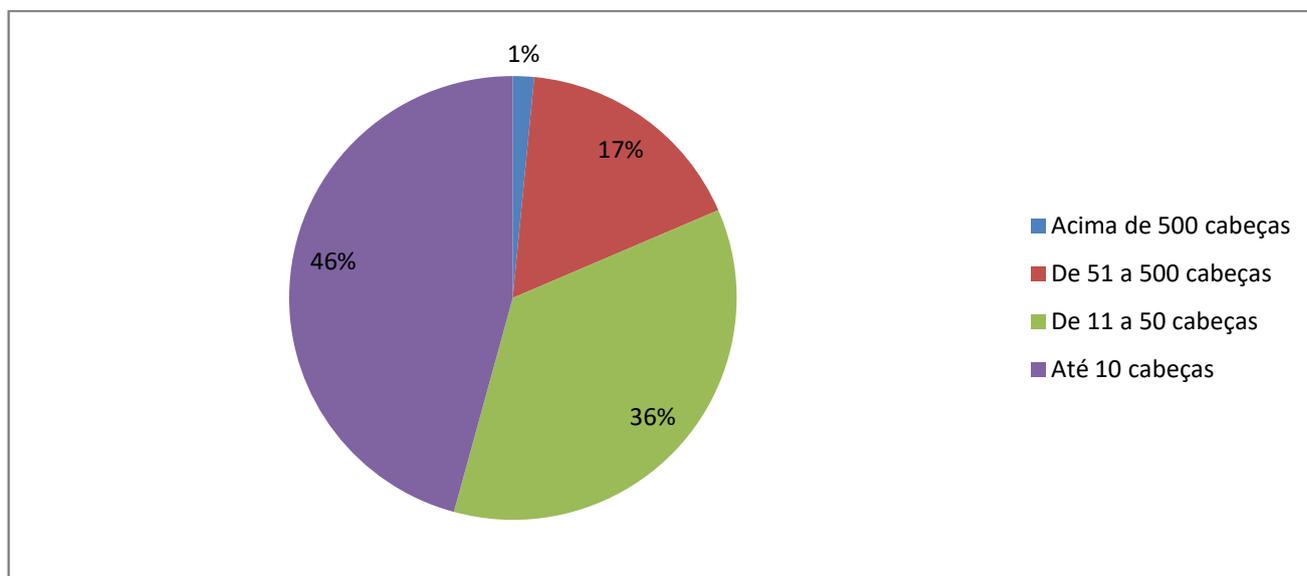


Gráfico 30. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de bubalinos existentes.

Embora as explorações pecuárias de 1 a 50 cabeças representem a maior parte dos produtores do Estado, 79% do rebanho bubalino da Bahia está concentrado em explorações pecuárias com perfil superior a 50 cabeças. Apenas 21% do rebanho estão nas explorações com menos de 51 cabeças (Gráfico 31).

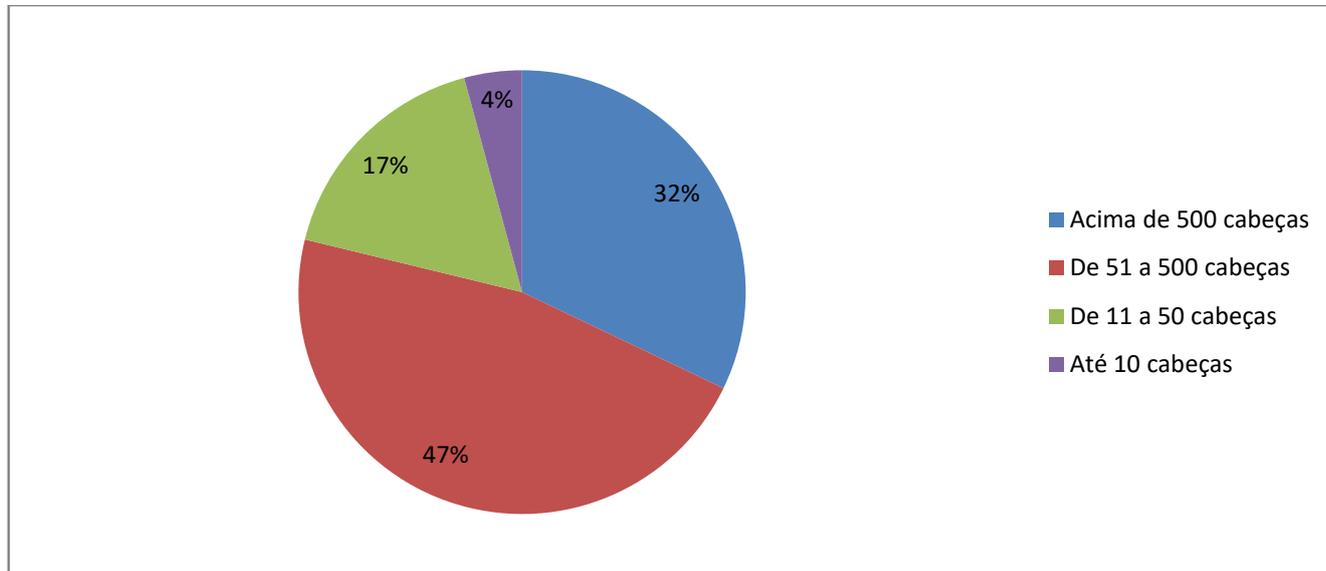


Gráfico 31. Distribuição do rebanho bubalino da Bahia em 2023, por perfil das explorações pecuárias.

Caprinos

O rebanho caprino do Estado da Bahia ao final do ano de 2023 foi de 4.086.516 cabeças, valor 4,91% superior ao ano anterior, e 20,12% em relação à média dos cinco anos anteriores, conforme gráfico 32, mantendo a tendência de crescimento observada na série avaliada.

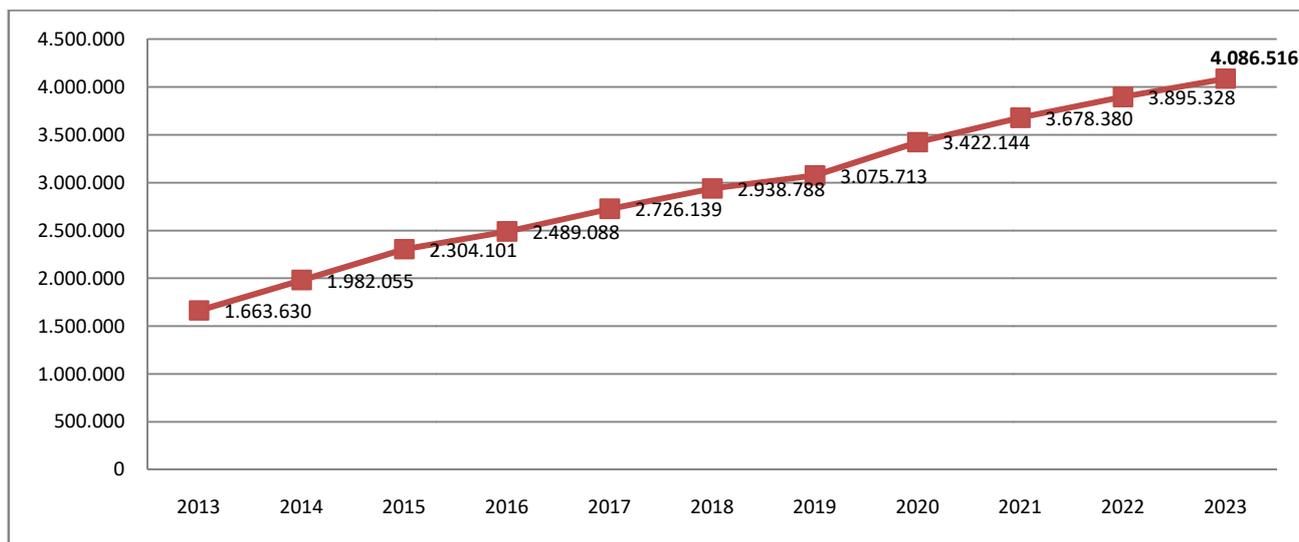


Gráfico 32. Rebanho caprino existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2013 a 2023.

Em 2023 a criação de caprinos estava presente em 57.846 explorações pecuárias (Gráfico 33).

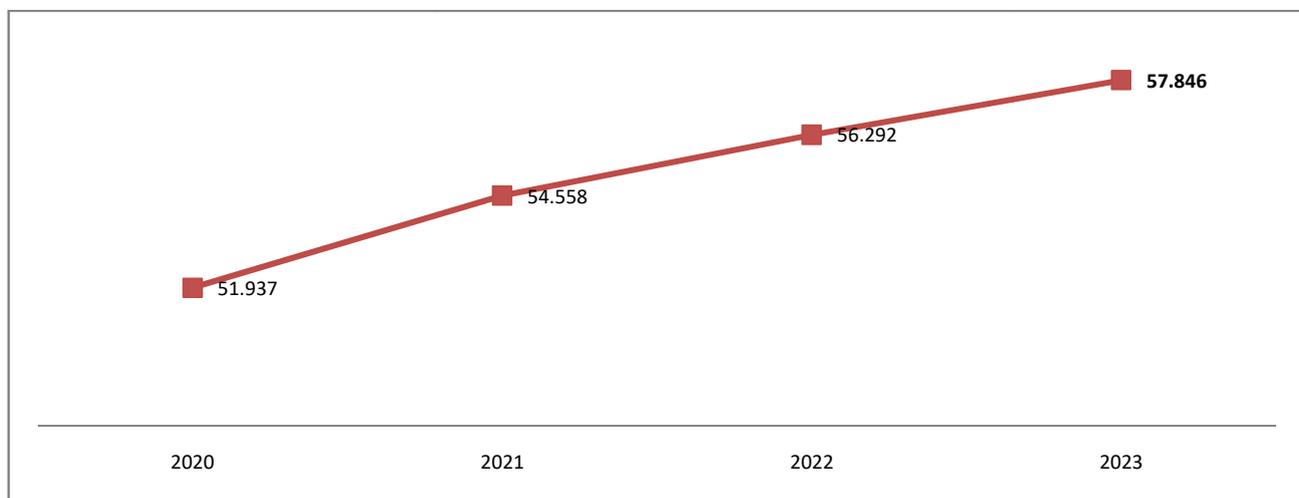


Gráfico 33. Explorações existentes com caprinos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2023.

A percentagem de explorações pecuárias cadastradas sem bovinos e/ou bubalinos, indica o nível de especialização do cadastro pecuário para as demais espécies de interesse à Defesa Sanitária Animal. No caso dos caprinos, 67% das explorações cadastradas na Bahia não possuem bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2023, valor estável em relação ao ano anterior (Gráfico 34).

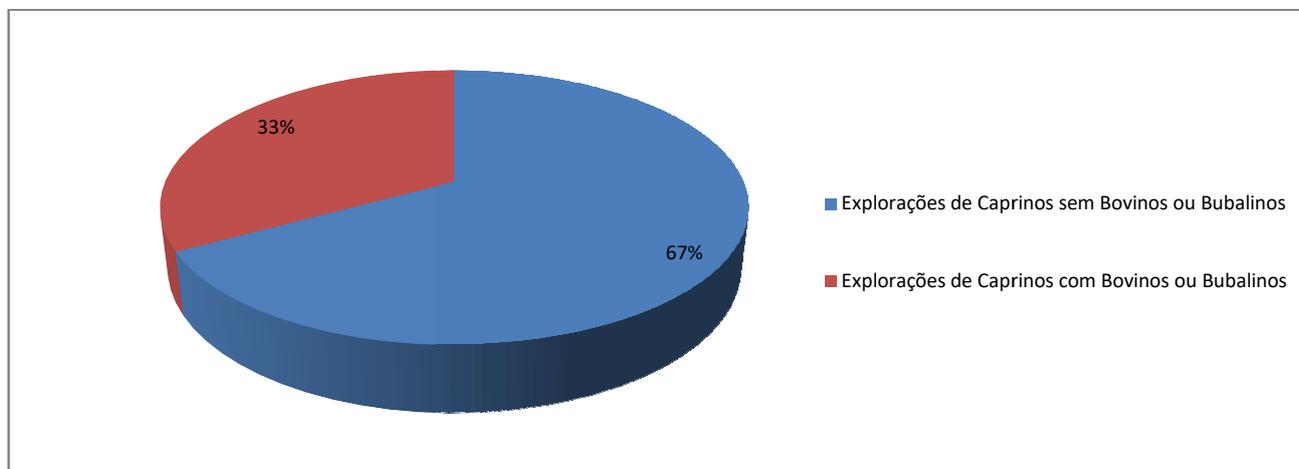


Gráfico 34. Nível de especialização do cadastro de explorações com caprinos no Estado da Bahia em 2023, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Em sua maior parte (82%), as explorações pecuárias com caprinos do Estado da Bahia são formadas por rebanhos de 1 a 100 cabeças. As explorações com até 20 cabeças de caprinos, representam 35% do total das explorações desta espécie, ao passo que as explorações entre 21 a 100 cabeças são 35%, e as com mais de 100 cabeças, apenas 18% (Gráfico 35).

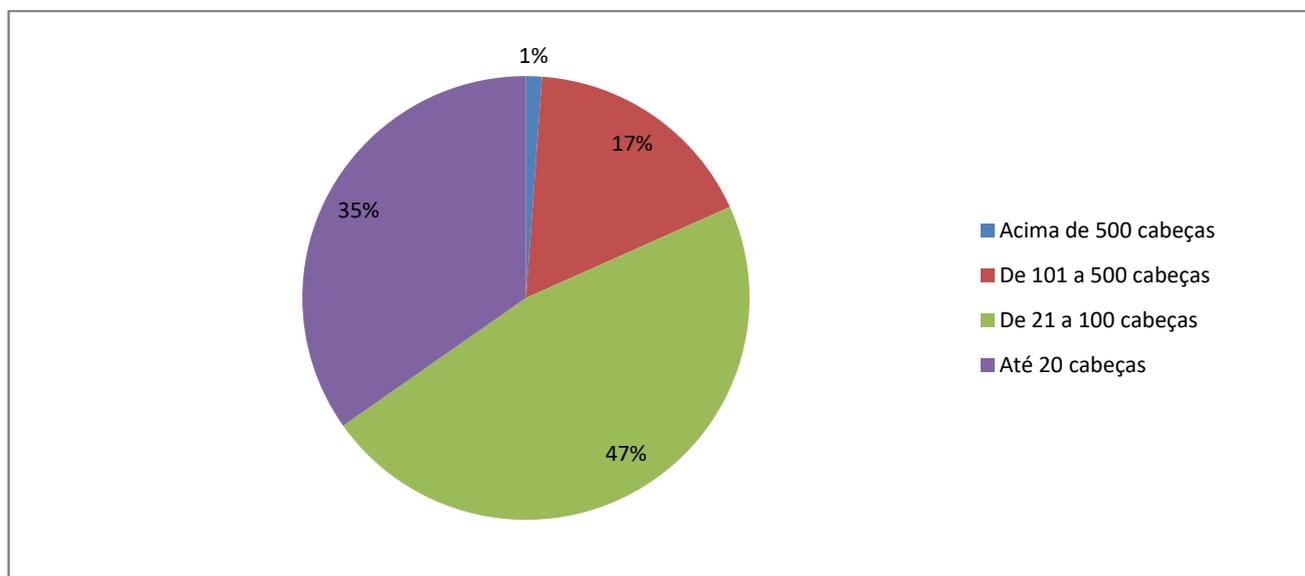


Gráfico 35. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de caprinos existentes.

A maior parte população caprina da Bahia, está em explorações com tamanho de rebanho variando de 21 a 500 cabeças (80%) (Gráfico 36).

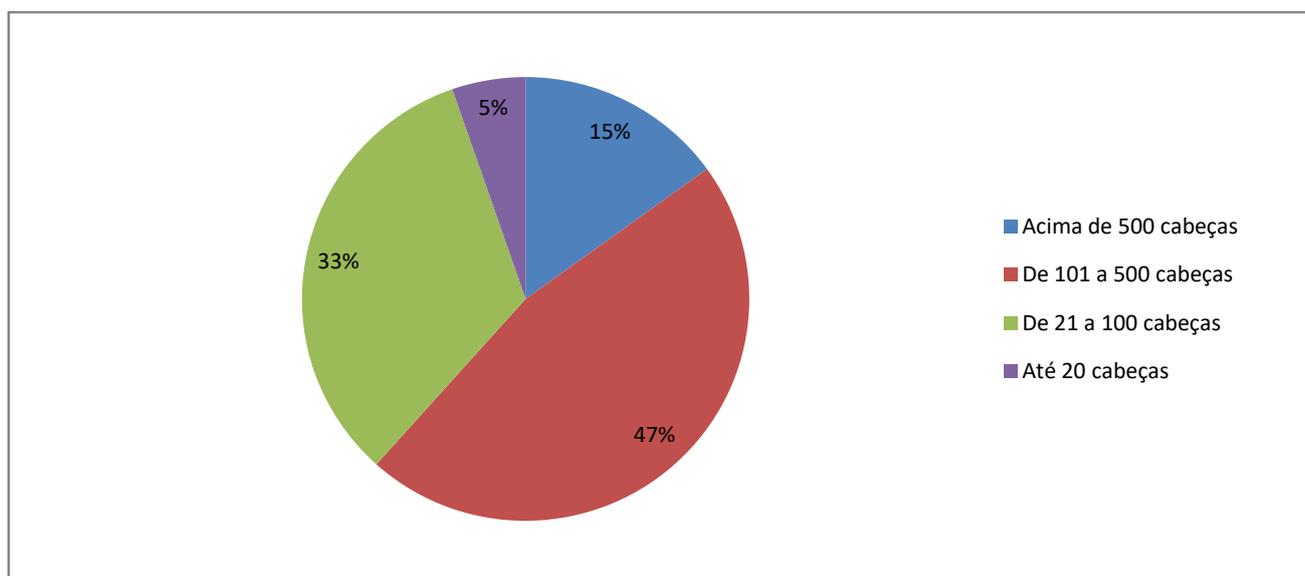


Gráfico 36. Distribuição do rebanho caprino da Bahia em 2023, por perfil das explorações pecuárias.

Ovinos

O rebanho ovino do Estado da Bahia ao final do ano de 2023 foi de 5.568.650 cabeças, valor 8% superior ao ano anterior e 23% maior do que a média dos cinco anos anteriores, conforme gráfico 37, mantendo a tendência de crescimento observada na série avaliada.

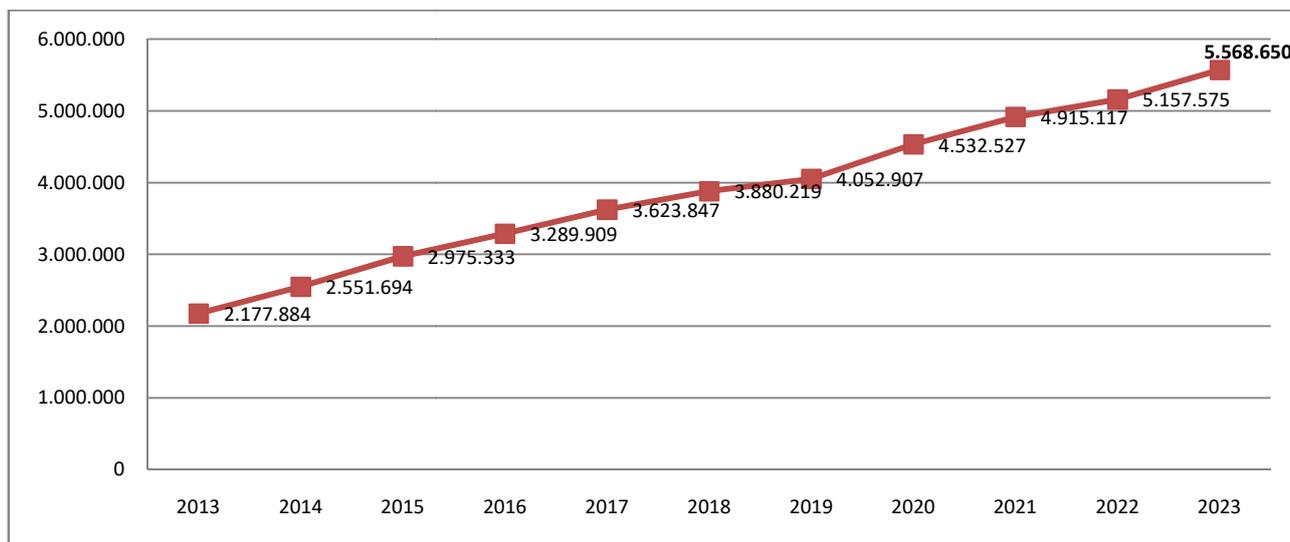


Gráfico 37. Rebanho ovino existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2013 a 2023.

Em 2023 a criação de ovinos estava presente em 106.411 explorações pecuárias (Gráfico 38).

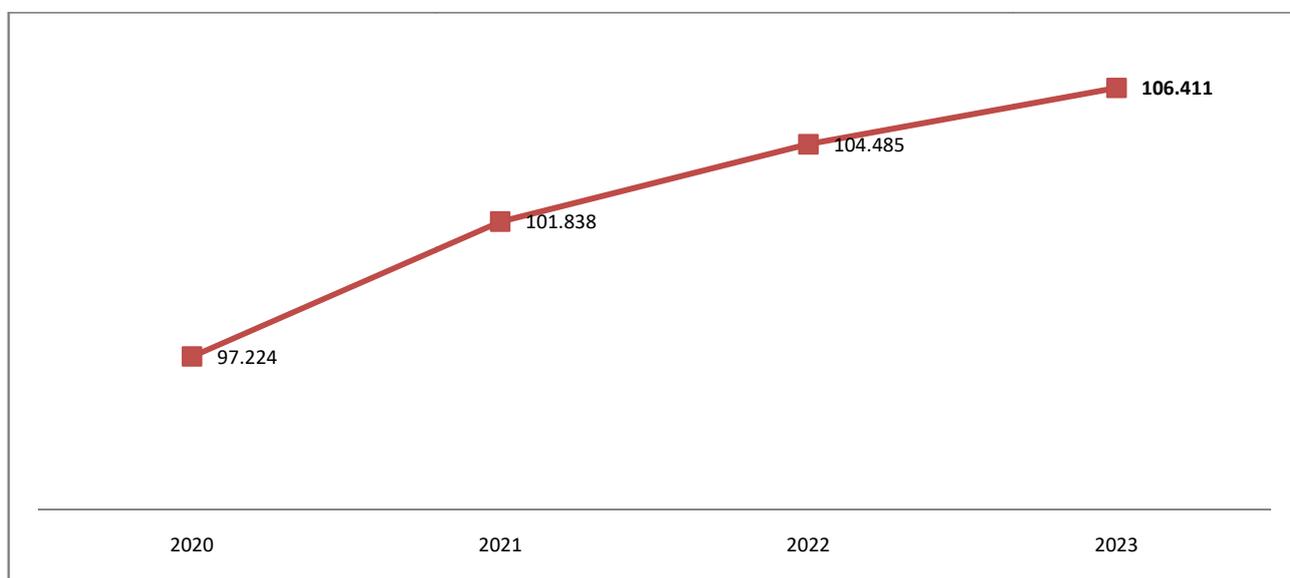


Gráfico 38. Explorações existentes com ovinos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2023.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, 59% das explorações com ovinos no Estado da Bahia não possuem bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2023 (Gráfico 39).

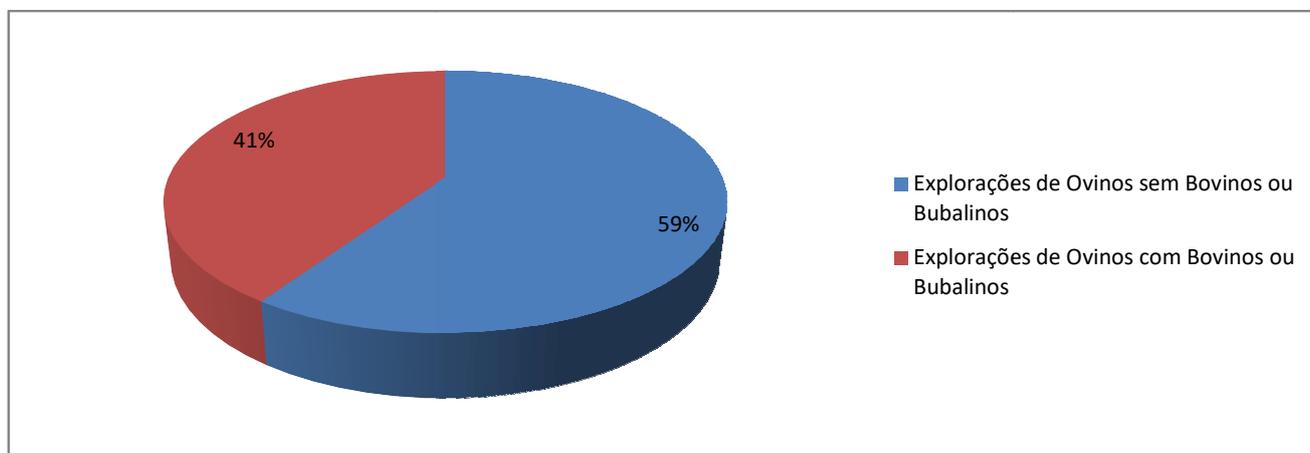


Gráfico 39. Nível de especialização do cadastro de explorações com ovinos no Estado da Bahia em 2023, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Em sua maior parte (89%), as explorações pecuárias com ovinos do Estado da Bahia são formadas por rebanhos de 1 a 100 cabeças. As explorações com até 20 cabeças de ovinos, representam 46% do total das explorações desta espécie, ao passo que as explorações entre 21 a 100 cabeças são 43%, e as com mais de 100 cabeças, apenas 11% (Gráfico 40).

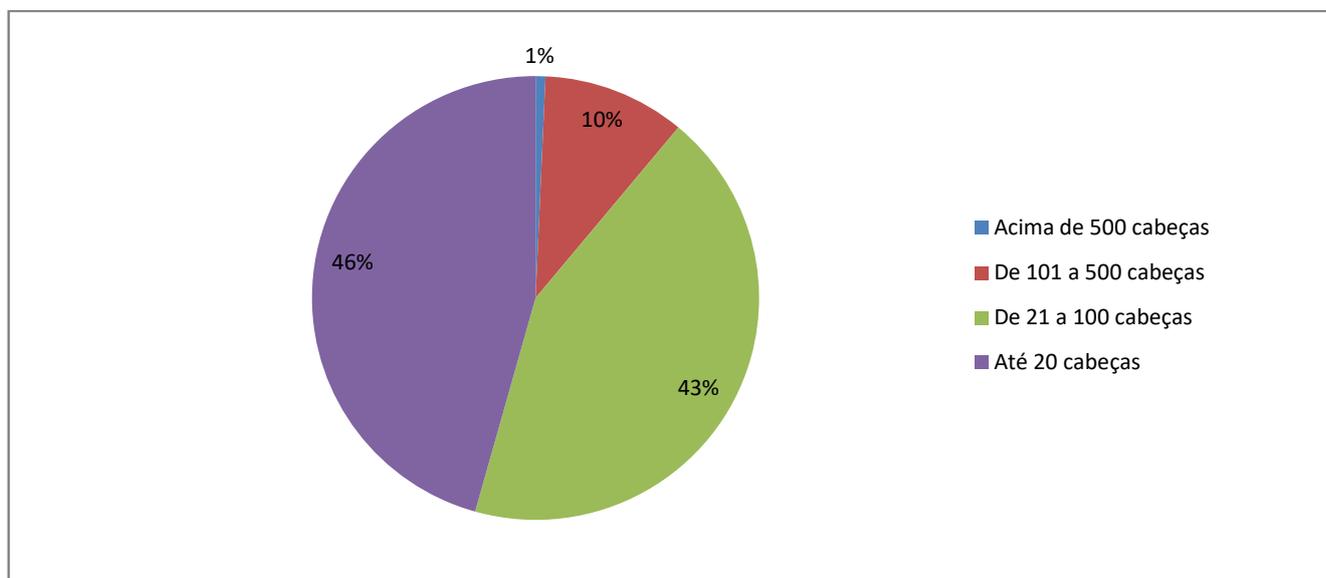


Gráfico 40. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de ovinos existentes.

A maior parte população ovina da Bahia, está em propriedades com tamanho de rebanho variando de 21 a 500 cabeças (75%) (Gráfico 41).

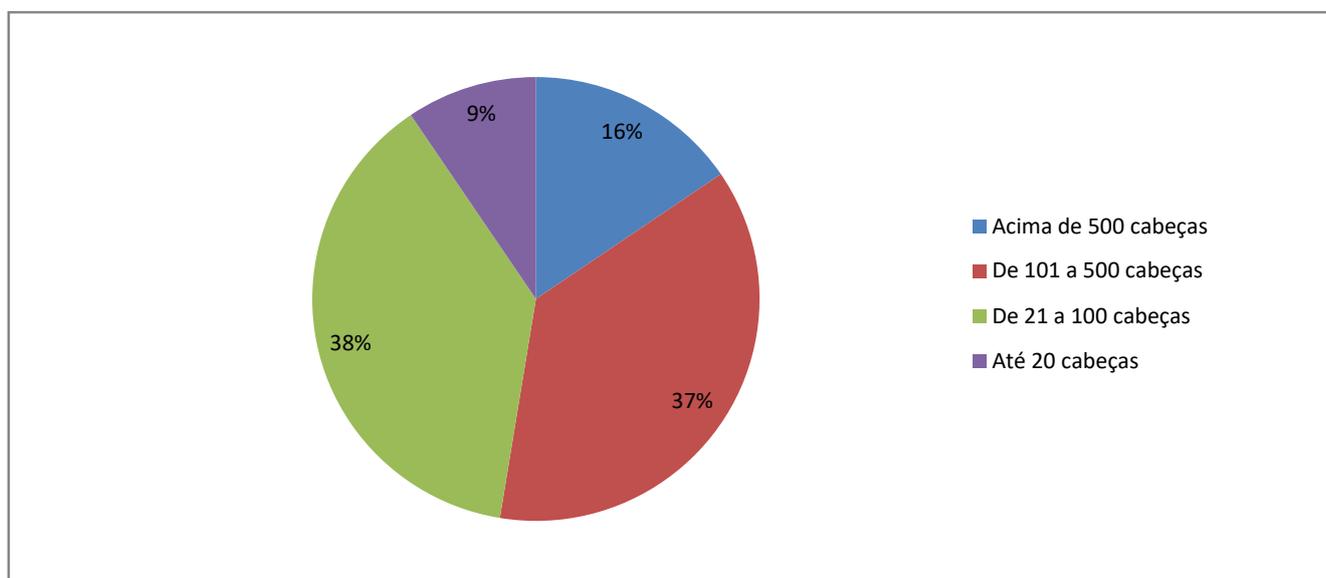


Gráfico 41. Distribuição do rebanho ovino da Bahia em 2023, por perfil das explorações pecuárias.

Suínos

O rebanho suíno do Estado da Bahia ao final do ano de 2023 foi de 820.878 cabeças, valor 3,5% superior ao ano anterior, e 16,6% maior do que a média dos cinco anos anteriores, conforme gráfico 42.

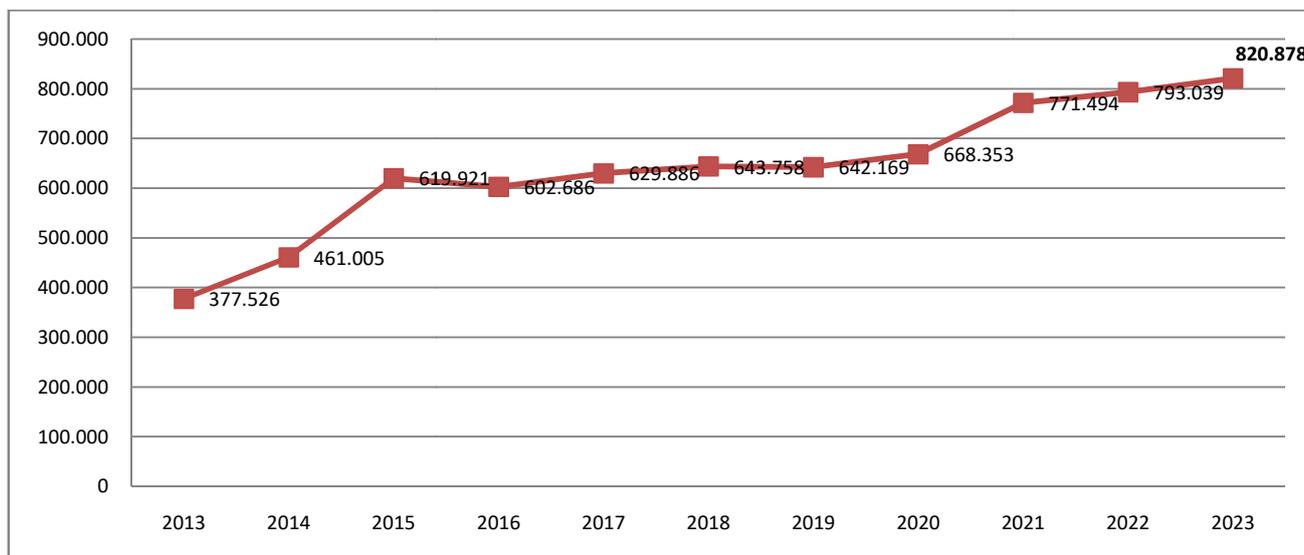


Gráfico 42. Rebanho suíno existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2013 a 2023.

Em 2023 a criação de suínos estava presente em 51.089 explorações pecuárias (Gráfico 43).

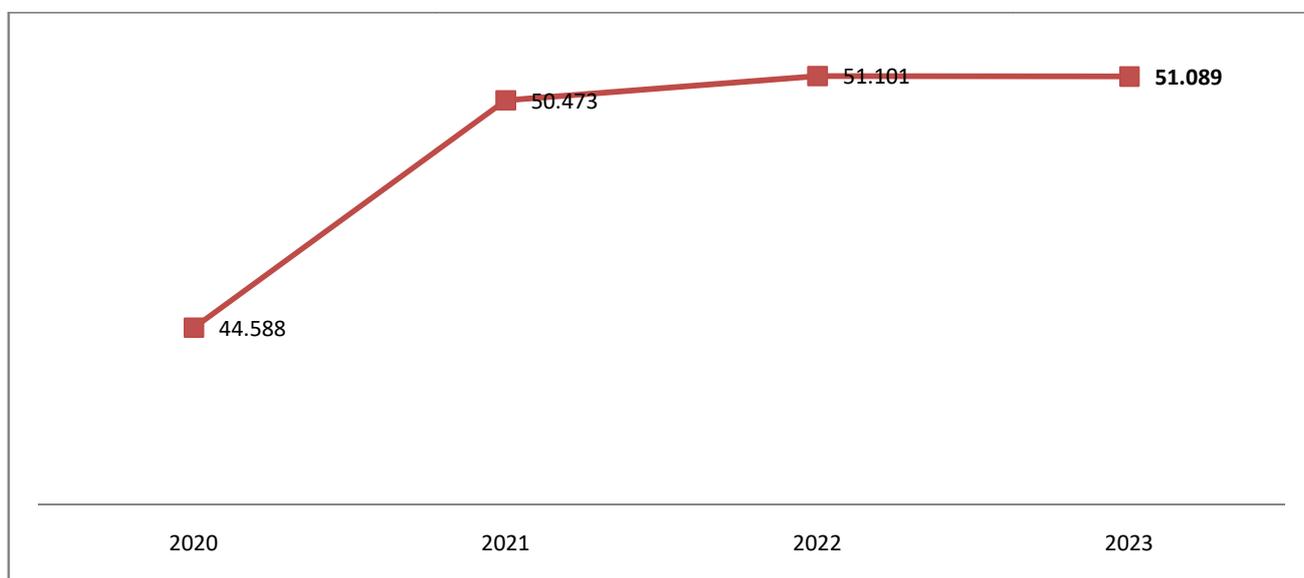


Gráfico 43. Explorações existentes com suínos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2023.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, apenas 29% das explorações com suínos no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2023 (Gráfico 44).

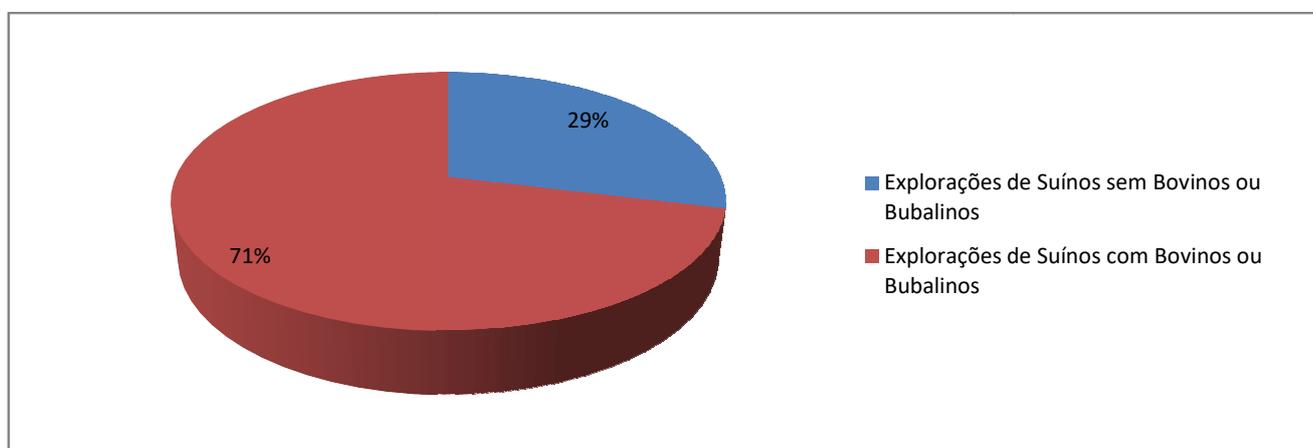


Gráfico 44. Nível de especialização do cadastro de explorações com suínos no Estado da Bahia em 2023, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Em sua maior parte (97%), as explorações pecuárias com suínos do Estado da Bahia são formadas por rebanhos de 1 a 50 cabeças. As explorações com até 10 cabeças de suínos, representam 75% do total das explorações desta espécie, ao passo que as explorações acima de 50 cabeças são apenas 3% (Gráfico 45).

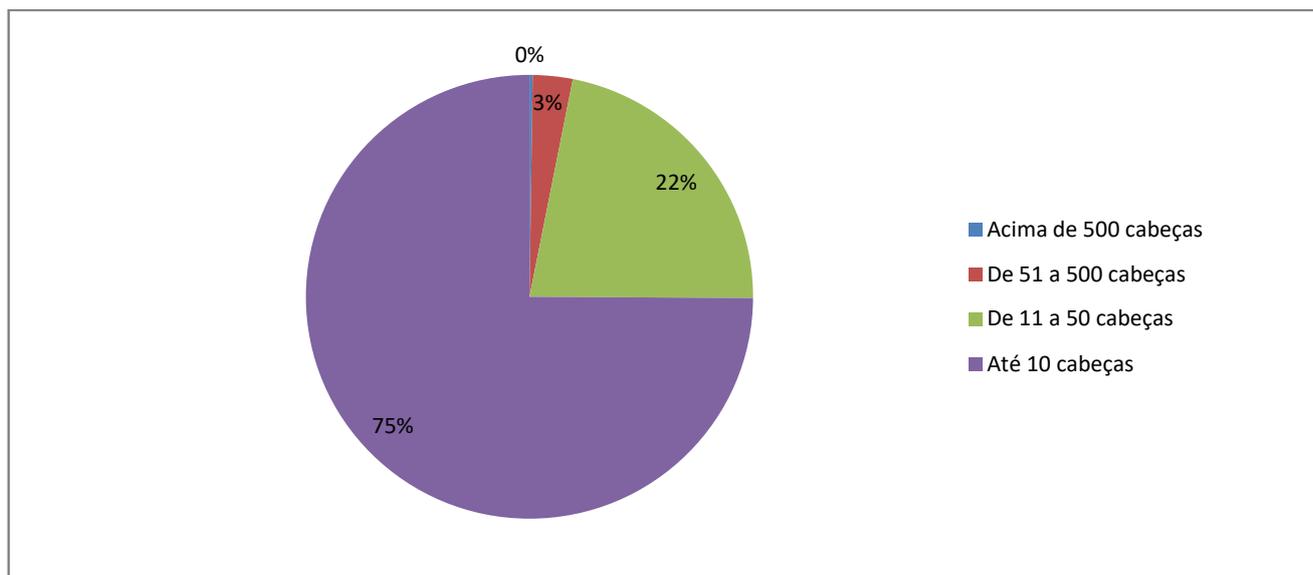


Gráfico 45. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de suínos existentes.

A distribuição da população de suínos por perfil de exploração pecuária apresenta certo nível de equidade. (Gráfico 46).

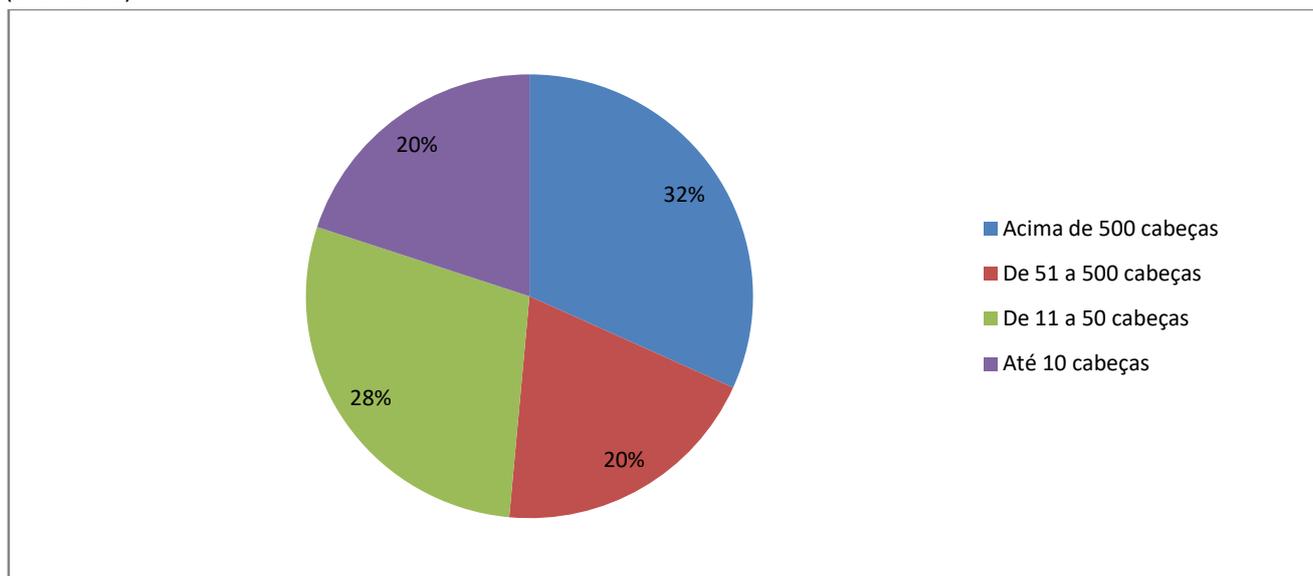


Gráfico 46. Distribuição do rebanho suíno da Bahia em 2023, por perfil das explorações pecuárias.

Equídeos

Ao final do ano de 2023 a Bahia possuía um rebanho equídeo de 526.027 cabeças, em sua maior parte formada por equinos (73%), mas com expressivos números de asininos e muares, conforme gráfico 47.

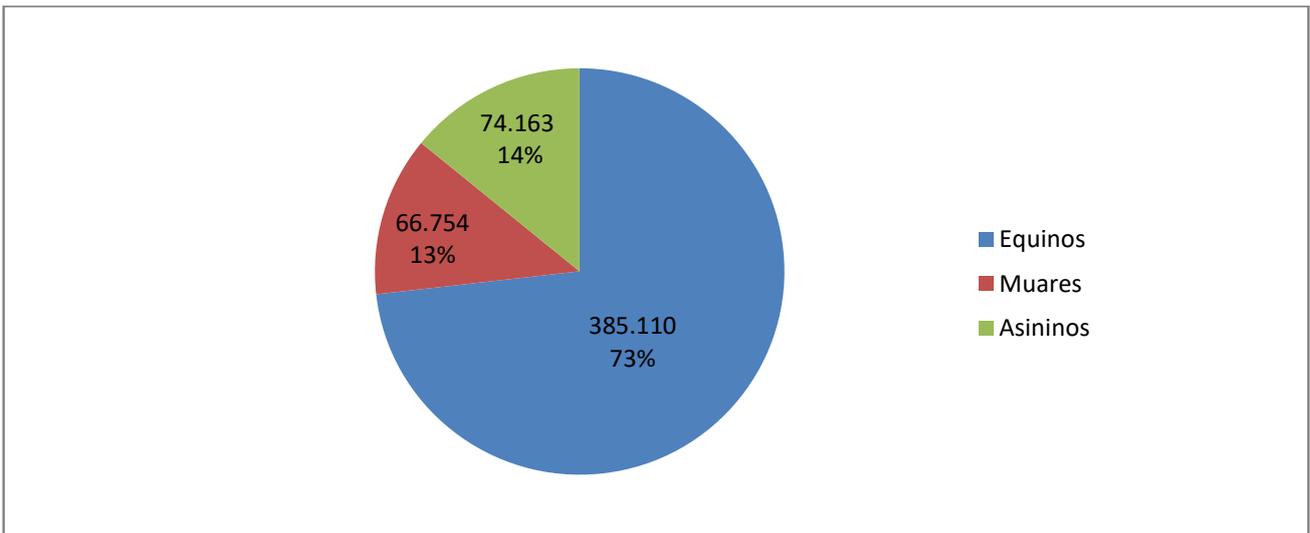


Gráfico 47. Distribuição do rebanho equídeo por espécie em cabeças e percentual para o Estado da Bahia em 2023.

Ao analisar a série histórica de dados populacionais para esse grupo de espécies (Gráfico 48), observa-se um certo nível de estabilidade nos últimos três anos.

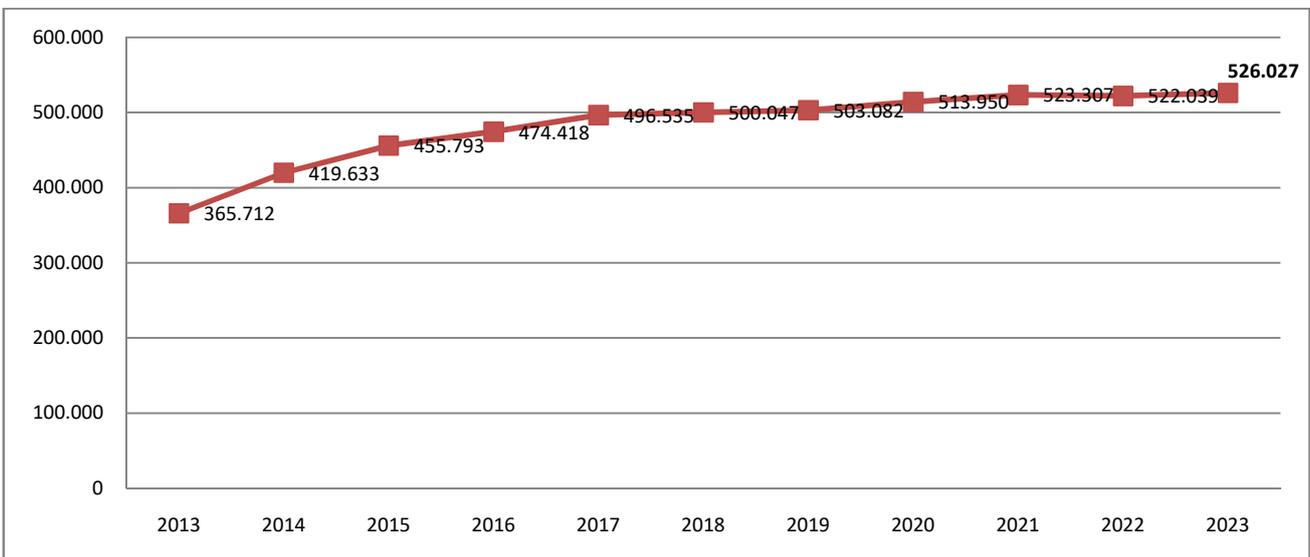


Gráfico 48. Rebanho equídeo existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2013 a 2023.

Em 2023 a criação de equídeos estava presente em 119.599 explorações pecuárias (Gráfico 49).

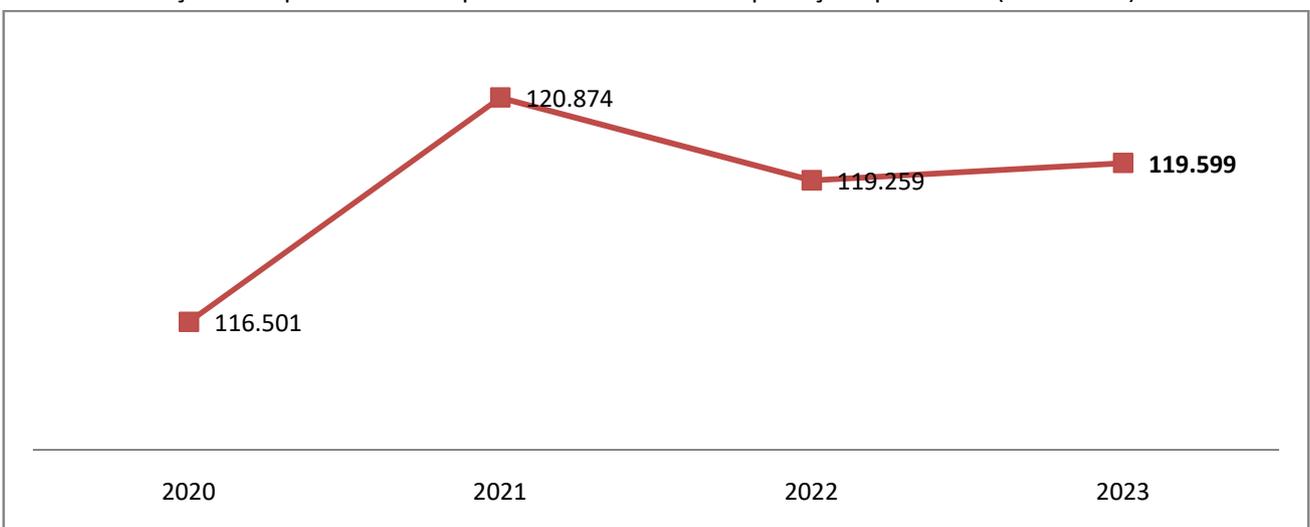


Gráfico 49. Explorações existentes com equídeos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2023.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, apenas 24% das explorações com equídeos no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2023 (Gráfico 50).

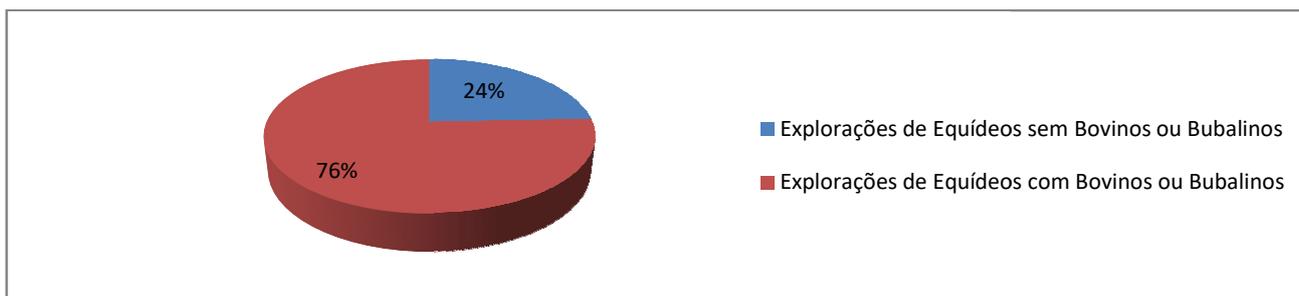


Gráfico 50. Nível de especialização do cadastro de explorações com equídeos no Estado da Bahia em 2023, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Em quase sua totalidade (99%), as explorações pecuárias com equídeos do Estado da Bahia são formadas por rebanhos de 1 a 50 cabeças. As explorações com até 10 cabeças, representam 93% do total das explorações deste grupo de espécies, ao passo que as explorações acima de 50 cabeças são apenas 1% (Gráfico 51).

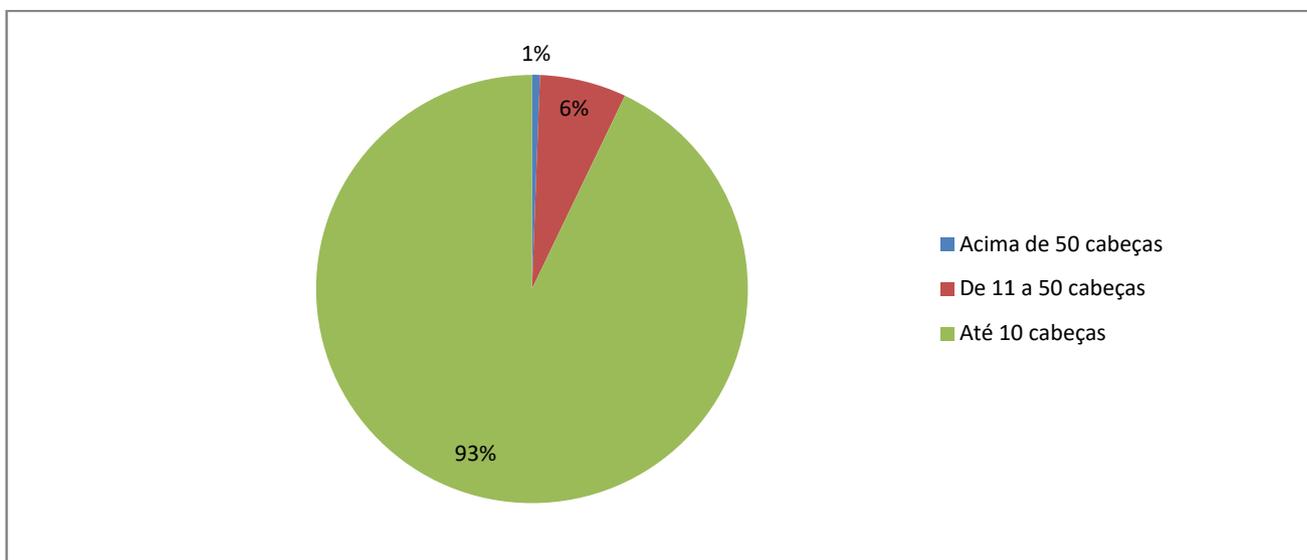


Gráfico 51. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de equídeos existentes.

A distribuição da população de equídeos por perfil de exploração pecuária, também está concentrada nas explorações com até 10 cabeças (84%), conforme gráfico 52.

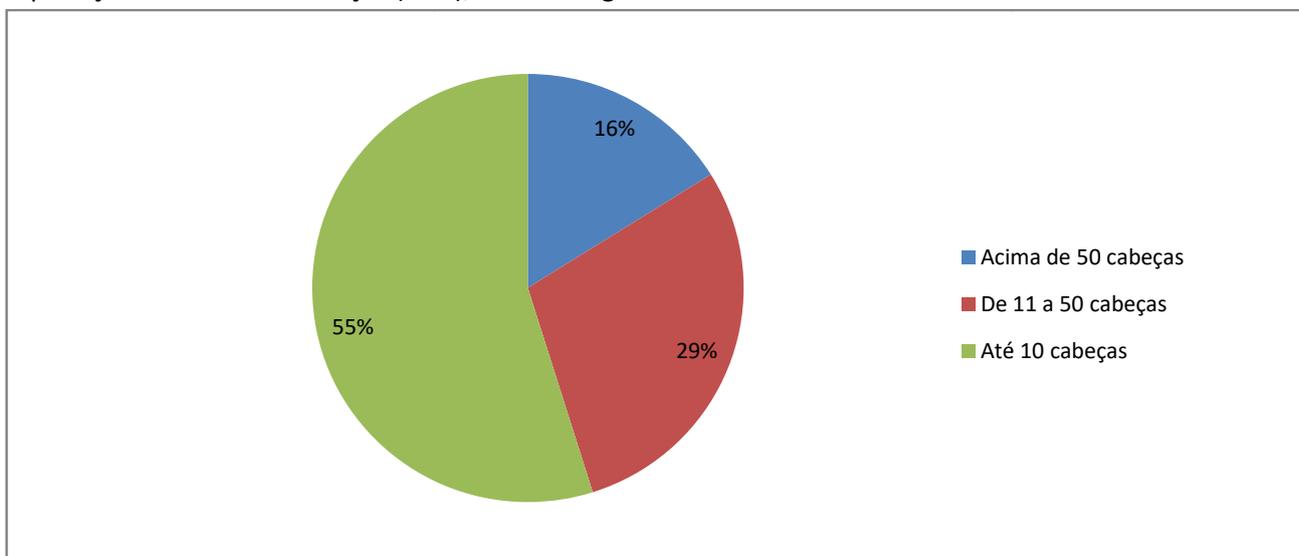


Gráfico 52. Distribuição do rebanho equídeo da Bahia em 2023, por perfil das explorações pecuárias.

Aves

O plantel avícola do Estado da Bahia encerrou o ano de 2023 com 59.795.865 aves alojadas, em sua maior parte galinhas, incluindo a avicultura comercial e a de subsistência, conforme gráfico 53, retornando ao patamar próximo ao observado no ano de 2020.

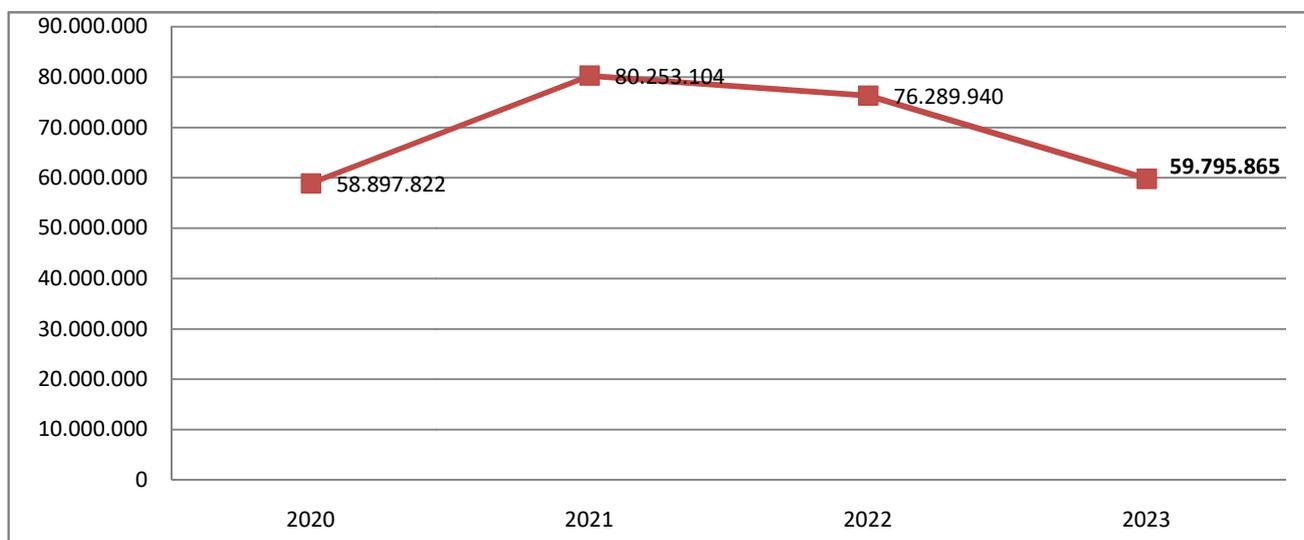


Gráfico 53. População de aves alojadas, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2020 a 2023.

Em 2023 a criação de aves estava presente em 69.176 explorações pecuárias (Gráfico 54).

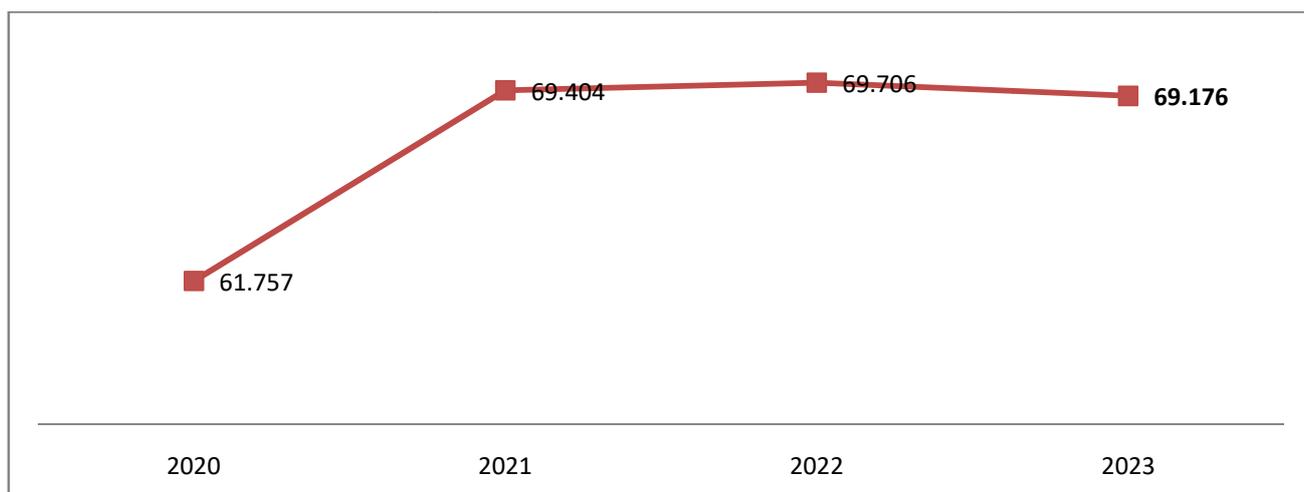


Gráfico 54. Explorações existentes com aves, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2023.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, apenas 26% das explorações com aves no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2023 (Gráfico 55).

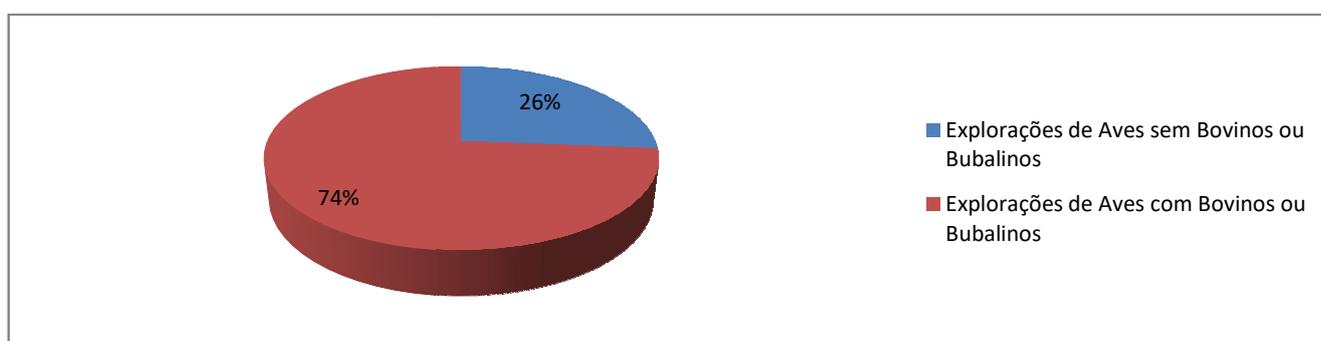


Gráfico 55. Nível de especialização do cadastro de explorações com aves no Estado da Bahia em 2023, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Em sua maior parte (93%), as explorações pecuárias com aves do Estado da Bahia são formadas por plantéis com até 100 aves. Os plantéis com 101 a 999 aves representam 6% das explorações, enquanto as granjas a partir de 1.000 aves somam apenas 1% das explorações (Gráfico 56).

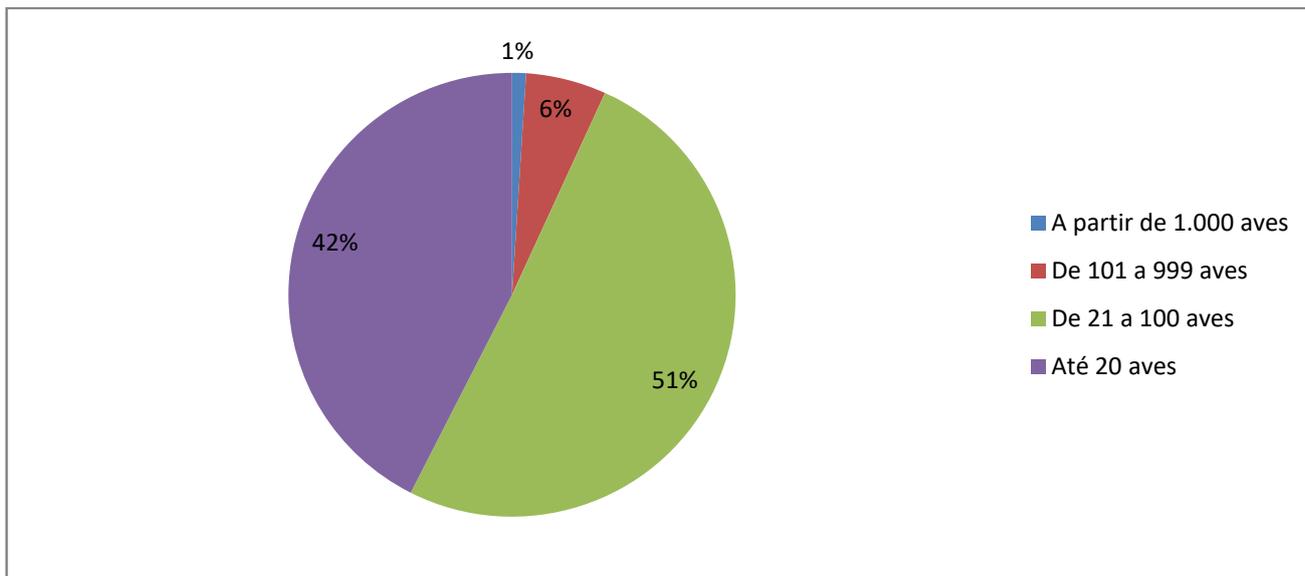


Gráfico 56. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de aves existentes.

A distribuição da população de aves por perfil de exploração pecuária consta no gráfico 57, com grande concentração da avicultura industrial, à partir de 1.000 aves alojadas (95%).

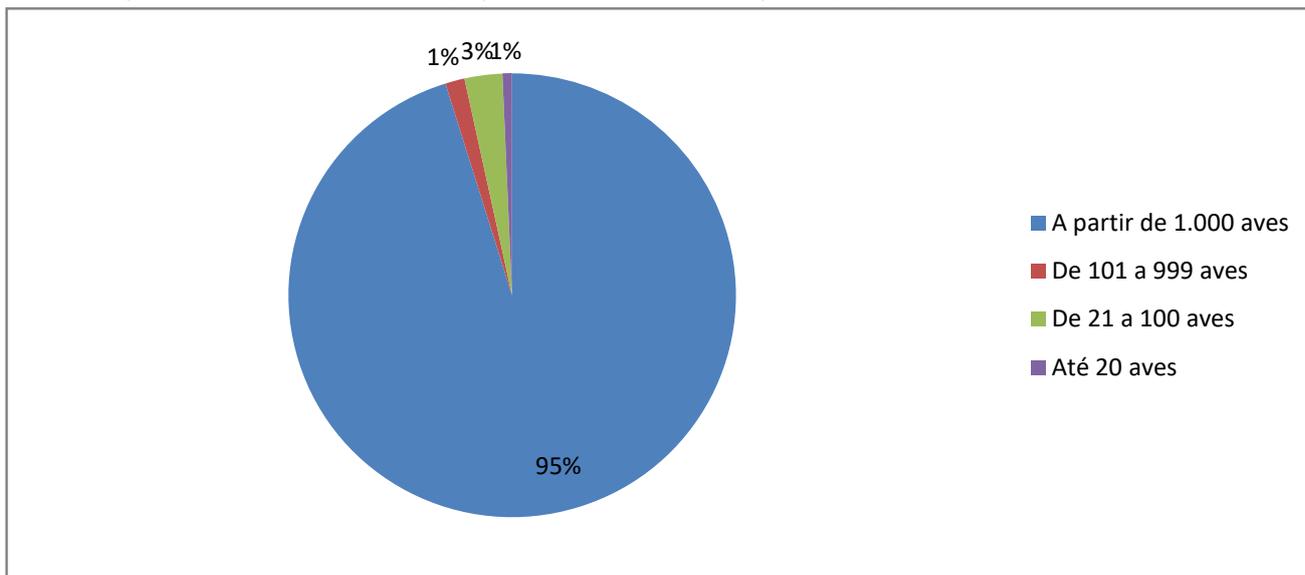


Gráfico 57. Distribuição da população de aves da Bahia em 2023, por perfil de tamanho dos plantéis.

Abelhas

A criação de abelhas no Estado da Bahia encerrou o ano de 2023 com 274.140 colméias cadastradas na ADAB, entre *Apis mellifera* (abelhas africanizadas) e Meliponas (abelhas nativas), valor 26,9% maior que o do ano passado, e 119% acima da média dos cinco anos anteriores (Gráfico 58).

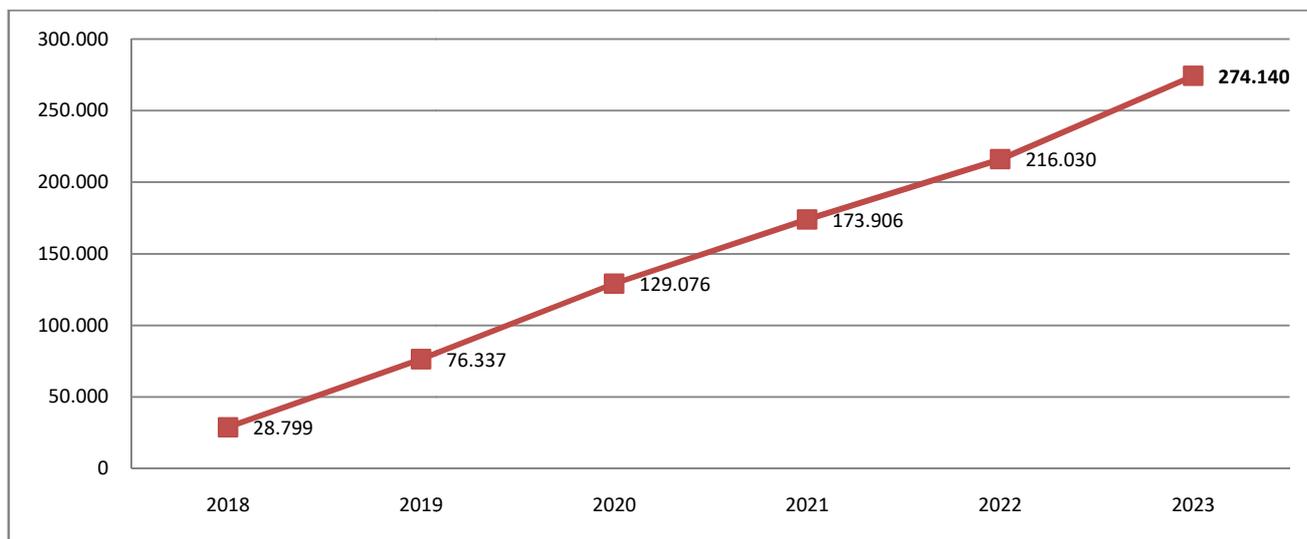


Gráfico 58. Número de colmeias de abelhas existentes no Estado da Bahia entre os anos de 2018 a 2023.

Em 2023 a criação de abelhas estava presente em 4.496 explorações pecuárias do Estado da Bahia (Gráfico 59), valor 24,4% superior ao do ano anterior.

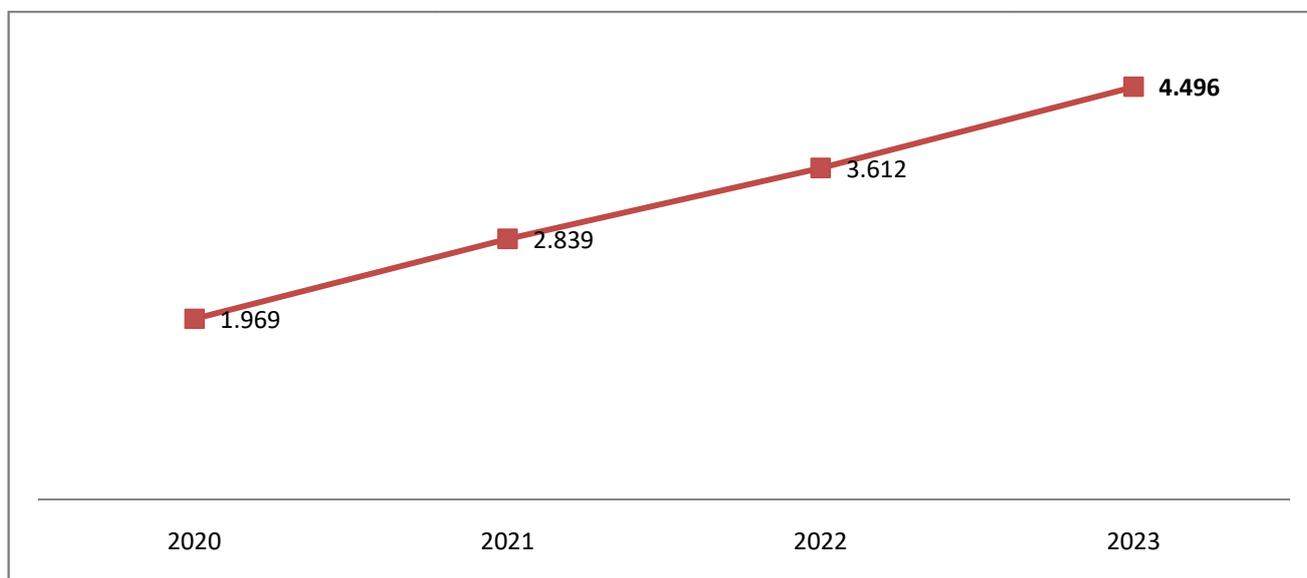


Gráfico 59. Explorações existentes com abelhas, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2023.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, 61% das explorações com abelhas no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2023 (Gráfico 60).

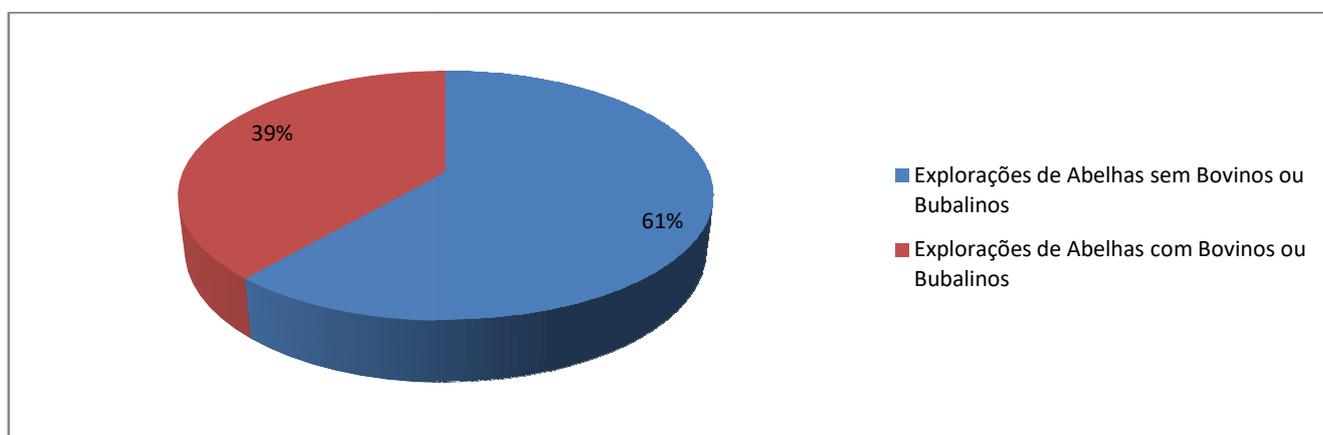


Gráfico 60. Nível de especialização do cadastro de explorações com abelhas no Estado da Bahia em 2023, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Em sua maior parte (73%), as explorações pecuárias com abelhas do Estado da Bahia são formadas por 1 a 50 colméias. As explorações com até 10 colméias, representam 48% do total das explorações deste grupo de espécies, ao passo que as explorações acima de 50 colméias representam 27% (Gráfico 61).

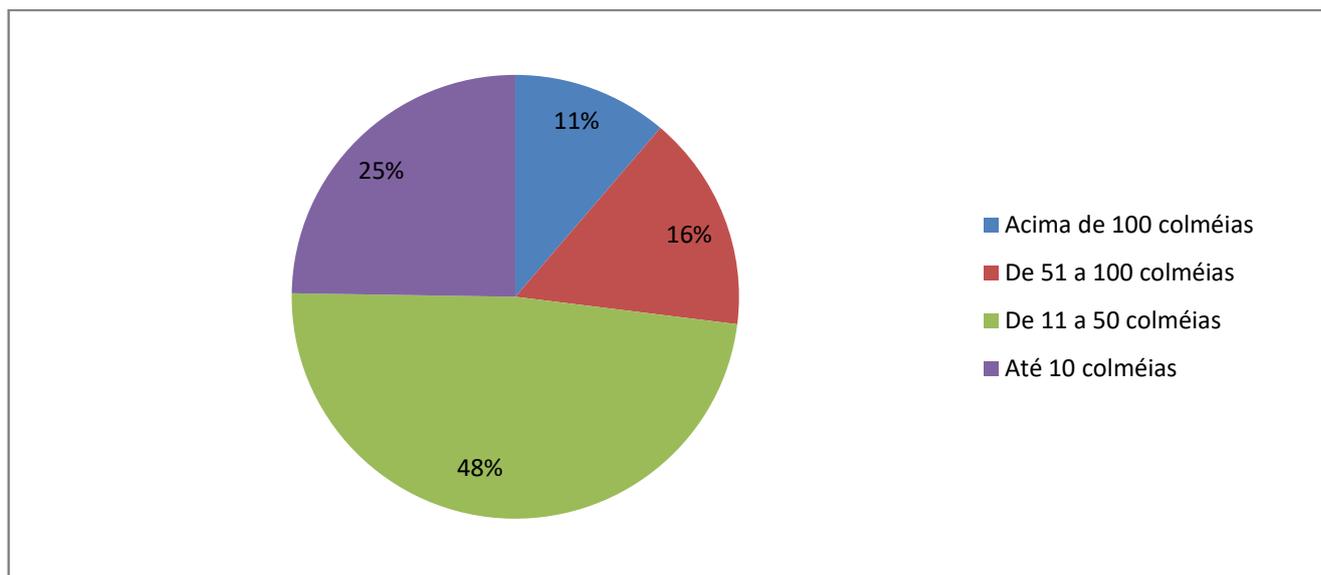


Gráfico 61. Distribuição do perfil das explorações pecuárias em 2023, quanto ao número de colméias existentes.

A distribuição das colméias existentes, por outro lado, se concentra nos perfis de apiários ou meliponários formados por mais de 50 colméias (75%) (Gráfico 62).

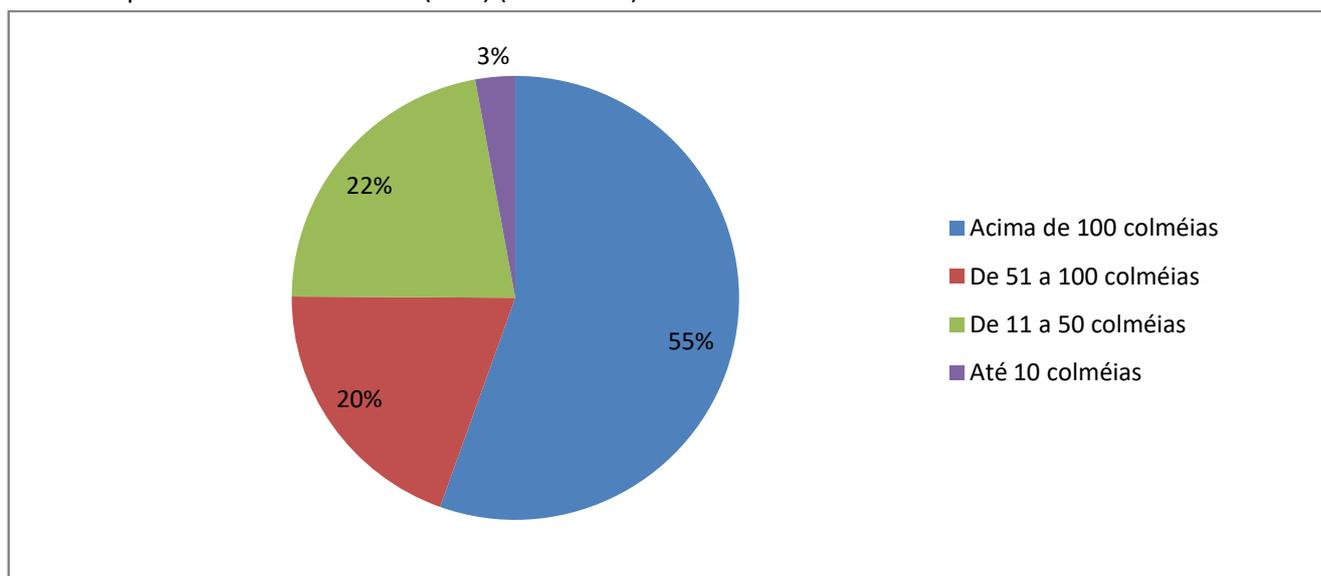


Gráfico 62. Distribuição das colméias de abelhas da Bahia em 2023, por perfil de exploração pecuária quanto ao tamanho dos apiários.

Animais Aquáticos

Ao final do ano de 2023 a Bahia possuía uma população de animais aquáticos cadastrada de 1.031.698.433 indivíduos, em sua maior parte formada por crustáceos (81%), seguida por peixes (19%) e valores insignificantes de moluscos e um único criatório de anfíbios (Gráfico 63).

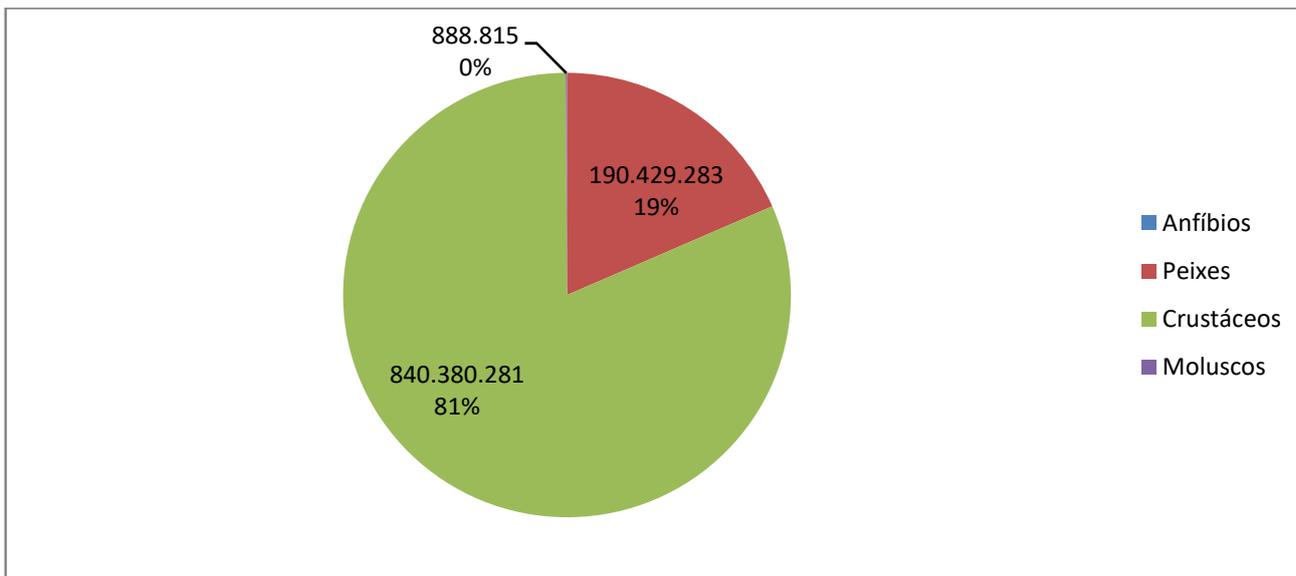


Gráfico 63. Distribuição da população de animais aquáticos por grupo de espécies em valores absolutos e relativos no Estado da Bahia em 2023.

Ao analisar a série histórica de dados populacionais para esse grupo de espécies (Gráfico 64), observa-se uma dos estoques em relação ao ano anterior, tanto para crustáceos quanto para peixes, após terem passado por fase de crescimento e retração respectivamente, entre os anos de 2020 a 2022.

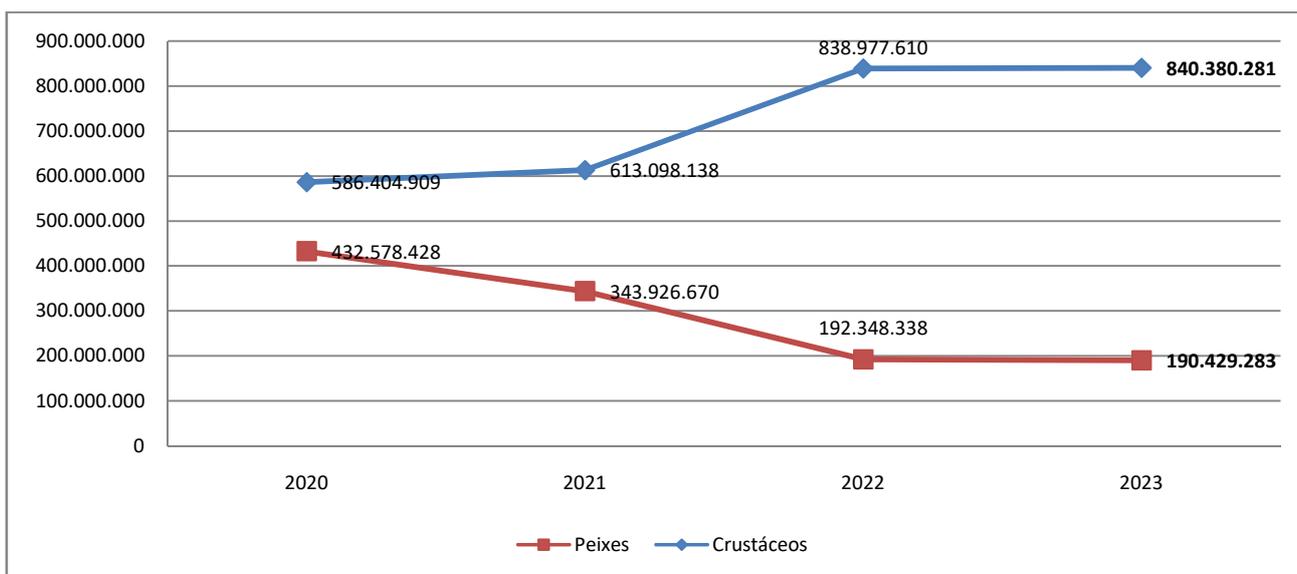


Gráfico 64. População de crustáceos e peixes sob exploração pecuária no Estado da Bahia entre os anos 2020 a 2023.

Em 2023, o número de explorações existentes com animais aquáticos segue em tendência de crescimento na base cadastral da ADAB, com o incremento de 78 explorações (13,1%) em relação ao ano anterior. Considerando a média das explorações existentes nos cinco anos anteriores, o crescimento em 2023 foi de 88% (Gráfico 65).

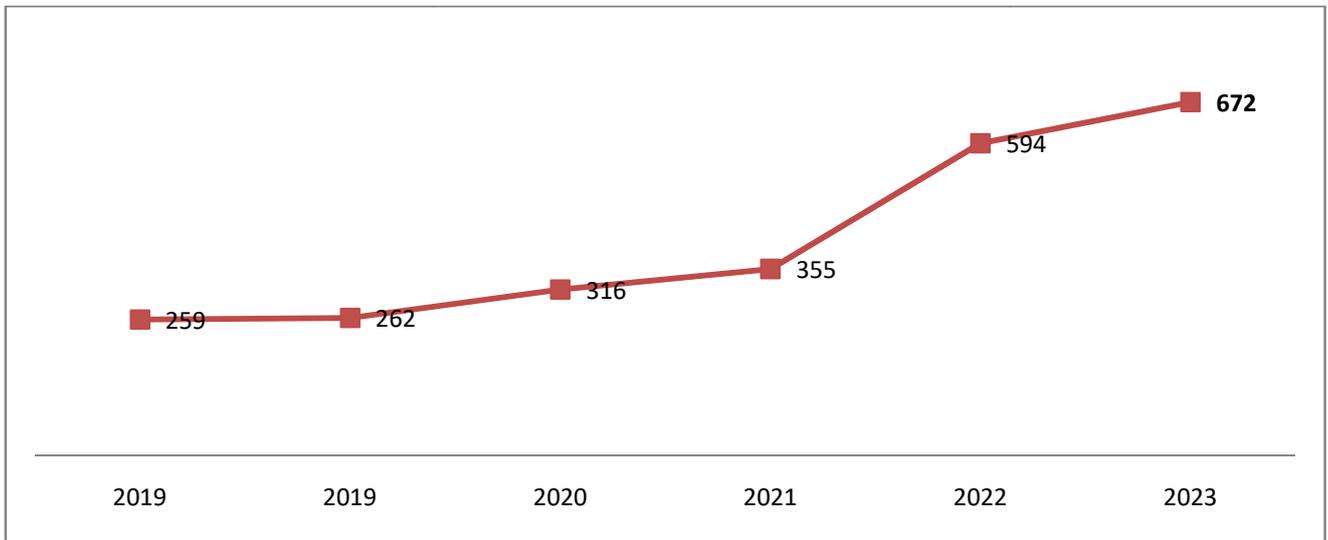


Gráfico 65. Explorações existentes com animais aquáticos, no Estado da Bahia, entre os anos de 2019 a 2023.

A aquicultura na Bahia possui elevado nível de especialização, quando considerada a presença de bovinos e/ou bubalinos nas explorações, espécies ausentes em 71% das explorações aquícolas, no ano de 2023 (Gráfico 66).

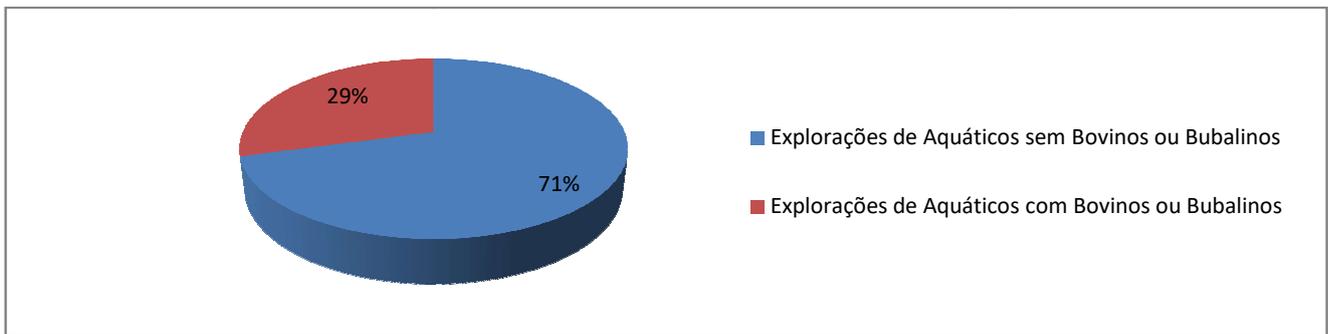


Gráfico 66. Nível de especialização do cadastro de explorações aquícolas no Estado da Bahia em 2023, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Em sua maior parte (84%), as explorações de animais aquáticos do Estado da Bahia são formadas por plantéis de até 100 mil indivíduos. As explorações com até 10 mil indivíduos representam 67% do total das explorações deste grupo de espécies, as explorações de 101 mil a 1 milhão são 11%, enquanto as com mais de 1 milhão de indivíduos correspondem a 5% das explorações (Gráfico 67).

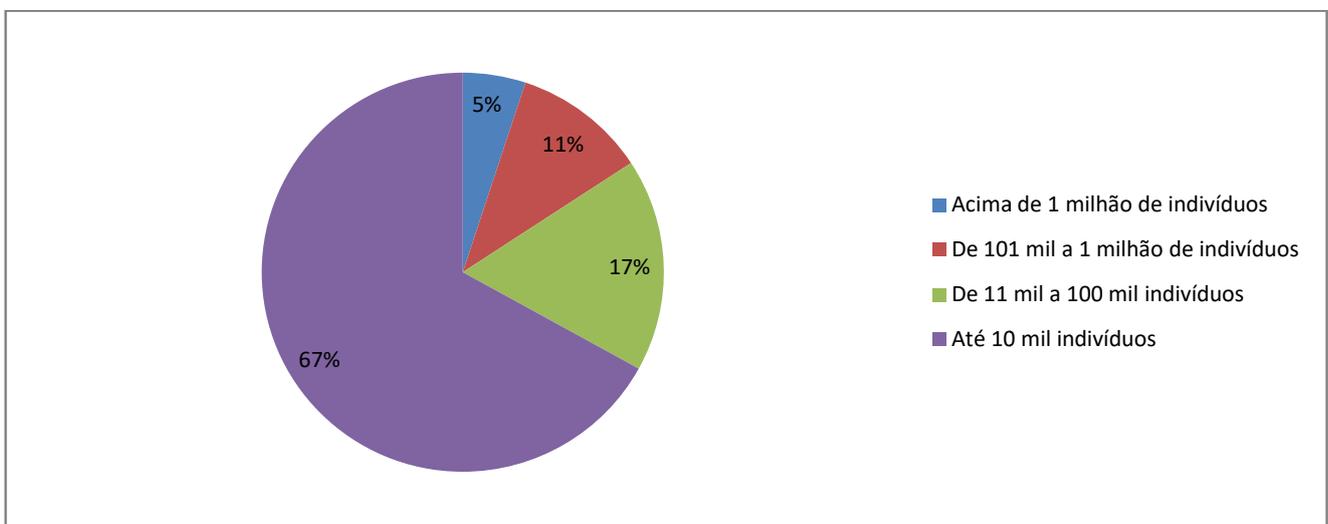


Gráfico 67. Distribuição do perfil das explorações aquícolas em 2023, quanto ao número de animais aquáticos.

A população de animais aquáticos em cativeiro, por sua vez, está altamente concentrada nas explorações aquícolas com mais de 1 milhão de indivíduos (97%) (Gráfico 68).

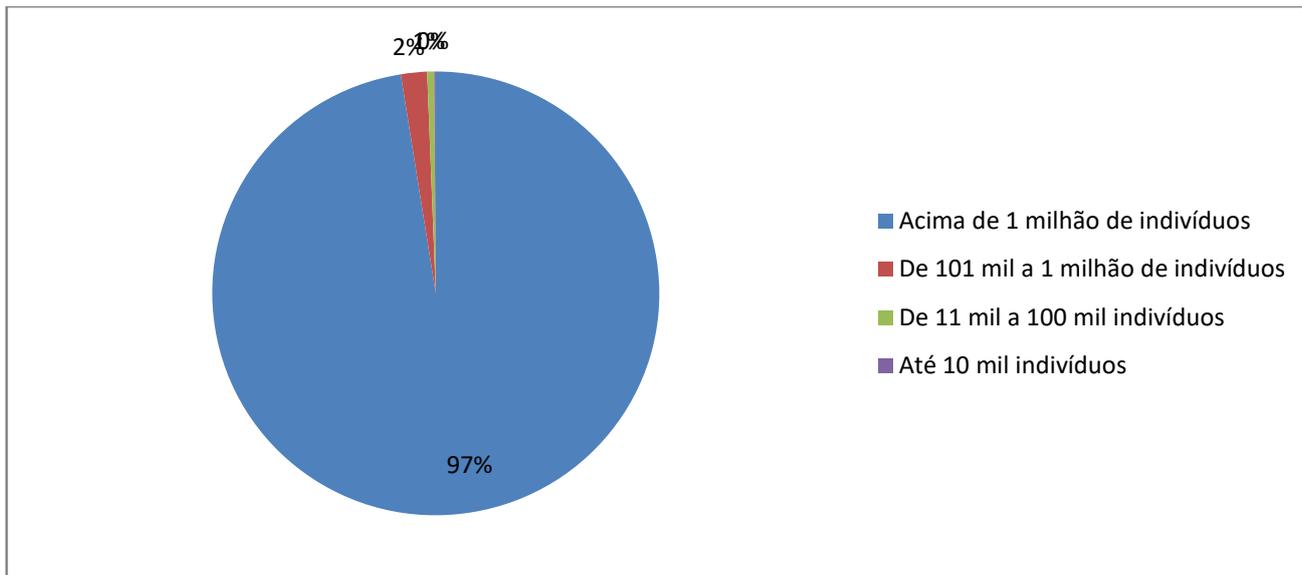


Gráfico 68. Distribuição da população de animais aquáticos existente na Bahia em 2022, por perfil quantitativo da exploração aquícola.

Salvador, 14 de junho de 2024

Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário

Alexandre Uzêda da Silva Brandão
Antonio Lemos Maia Neto
Edvan da Conceição Ferreira
Luciana Teixeira da Silva
Mileni Gordiano Aguiar
Nourivaldo Ferreira Cruz
Paulo de Tarso Souza Silva